

# Planalto comemora melhora de Lula no Rio com a intervenção judicial no estado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Messias de um lado, Ciro de outro. Mas jogo não empatou

Analistas consideram que derrotas do governo tiveram maior peso

PÁGINA 6

### Supremo impõe revés a Neymar em julgamento

Wikimedia Commons e Marcelo Camargo/Ag.Brasil

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou seguimento a um recurso apresentado pela Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, do famoso jogador de futebol. A empresa contestava a cobrança de Imposto Sobre Serviços (ISS) pelo município de Santos. Ao analisar o caso, Fachin entendeu que a revisão da decisão exigiria o reexame de fatos, provas e da "interpretação de legislação infraconstitucional".



PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

## Desigualdade de renda no DF é a maior do país

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) PÁGINA 15

### DORA KRAMER

Nem todos em Brasília temem a delação premiada

PÁGINA 8

### EDITORIAL

Um acordo de paz entre EUA e Irã está bem distante

PÁGINA 4



Valter Campanato/Agência Brasil

Grass: Plano Piloto não percebe o avanço do crime no DF

## 'Crime está no DF', alerta Leandro Grass

Em entrevista ao Correio da Manhã, candidato do PT fala de seus planos

PÁGINA 14

## Esgotada a "caixa de ferramenta" do Senado?

Depois das derrotas com Jorge Messias e Dosimetria, governo acredita que conseguirá agora avançar com sua agenda, recompondo pontes com Alcolumbre

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

## No TSE, Kassio e Mendonça após a crise do quase golpe

Indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), podem representar uma mudança na Corte que tem sido dominada por antibolsonaristas desde a tentativa de golpe do 8 de janeiro.

TALES FARIA - PÁGINA 4

## Alcolumbre entra na questão eleitoral do Rio

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, tentará convencer os ministros do STF a resolver o imbróglio que envolve a eleição para governador-tampão do Rio de Janeiro.

BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 7

## 6x1 e Terras Raras na agenda da semana

O avanço na discussão do fim da escala de trabalho 6x1 e a votação do PL sobre Terras Raras no Senado são os destaques da semana política no Congresso

PÁGINA 5



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## Supremo impõe revés a Neymar em julgamento

O ministro Edson Fachin (STF) negou seguimento a um recurso apresentado pela Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, do famoso jogador de futebol. A empresa contestava a cobrança de Imposto Sobre Serviços (ISS) pelo município de Santos.

Neymar questionava a incidência do imposto sobre atividades como intermediação de contratos de cessão de direitos de imagem e prestação de serviços de consultoria. No recurso, alegava violação de dispositivos constitucionais.

Ao analisar o caso, Fachin entendeu que a revisão da decisão exigiria o reexame de fatos, provas e da “interpretação de legislação infraconstitucional”. O ministro aponta que esse tipo de procedimento não é permitido em recurso extraordinário.

“Analisados os autos, verifica-se que, para ultrapassar o entendimento do Tribunal de origem, seria necessário analisar a causa à luz da interpretação dada à legislação infraconstitucional pertinente e reexaminar os fatos e as provas dos autos, o que não é cabível em sede de recurso extraordinário”, diz o magistrado na decisão.

Com isso, foi mantido o entendimento do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que considerou legítima a cobrança de ISS ao reconhecer que houve efetiva prestação de serviços. A corte estadual também afastou o pedido de restituição de valores pagos por fal-



Wikimedia Commons e Marcelo Camargo/Ag.Brasil

>Em ação no STF, empresa de Neymar questionava cobrança de ISS

ta de comprovação dos requisitos legais. No processo, não há informações sobre cifras referentes aos serviços prestados e ao imposto devido.

Na decisão, Fachin ainda determinou a majoração dos honorários advocatícios em 10% sobre o valor já fixado nas instâncias anteriores.

### Empresa familiar cuida da imagem do jogador

A “Neymar Sport Marketing LTDA”, também conhecida como “NR Sports” é

uma empresa especializada na gestão de imagem com atuação exclusiva na carreira do atleta Neymar Jr e da marca Pelé. Foi criada em 2006 por Neymar da Silva Santos e Nadine Gonçalves, pais do esportista que atualmente atua no Santos Futebol Clube. A sede da companhia está localizada na região central da capital de São Paulo.

Até o momento da publicação desta reportagem, a empresa não havia se posicionado sobre a decisão do STF. O espaço segue aberto para manifestações.

José Cruz/Agência Brasil



Mendonça é relator do caso Master

### André Mendonça sofre novo ataque nas redes

■ O ministro André Mendonça (STF) está sofrendo um novo ataque em massa nas redes sociais.

Desta vez, militantes digitais afirmam que o magistrado vetou buscas no gabinete de Ciro Nogueira (PP) no Senado para supostamente “blindar” o parlamentar, que tem boa relação com o também senador Flávio Bolsonaro (PL).

### Respeito institucional

Interlocutores de Mendonça destacam que, na verdade, a intenção foi preservar o ambiente do Senado e evitar o aumento da tensão entre os poderes Legislativo e Judiciário, sem prejuízo às investigações.

Vale lembrar que Mendonça determinou que a Polícia Federal fizesse operações de busca e apreensão em endereços residenciais e comerciais de Ciro Nogueira em Brasília, no Piauí e em São Paulo.

As diligências ocorrem no âmbito do Caso Master.

### Ciro Nogueira procurou Moraes

■ Ainda sobre o Caso Master: assim que o nome de Ciro Nogueira apareceu em mensagens de Daniel Vorcaro interceptadas pela Polícia Federal, ainda no mês de março, o senador solicitou um encontro com o ministro Alexandre de Moraes (STF).

Para a reunião, levou consigo o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), que também foi citado nos diálogos do banqueiro.

### Chumbo trocado

■ A esquerda usa a relação de Ciro Nogueira com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro para atacar a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro, que já afirmou que o senador do PP seria um “vice dos sonhos”. Já a direita cita a relação do empresário Lulinha com Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, para desgastar a imagem do presidente da República.

## INSS: TCU rejeita pedido da oposição para investigar governo Lula

Agência Senado

O TCU rejeitou um pedido de investigação protocolado por parlamentares de oposição que apontavam suposta inércia do governo Lula na adoção de medidas contra uma empresa ligada a Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. O empresário é alvo de denúncias de fraudes que lesaram aposentados e pensionistas.

A decisão foi tomada em unanimidade pelo plenário da Corte, que concluiu não haver competência para analisar o caso. A representação mirava a atuação da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Deputados do Novo acusaram os órgãos de não adotarem providências para rastrear, bloquear e recuperar recursos supostamente desviados por meio da offshore Camilo & Antunes Limited, sediada nas Ilhas Virgens Britânicas.

De acordo com o TCU, os parlamentares alegaram que as entidades “não teriam adotado medidas eficazes de cooperação jurídica internacional e de atuação judicial para recuperação de valores supostamente



TCU arquivou pedido de investigação contra o “Careca do INSS”

desviados, pleiteando, ao final, a determinação para que tais órgãos promovam medidas concretas de bloqueio e restituição de ativos, bem como a eventual responsabilização dos

agentes envolvidos”

O relator, ministro Jorge Oliveira, destacou que não ficou comprovada omissão absoluta nem descumprimento de dever legal por parte da AGU e do MJSP. Também ressaltou que o tribunal não pode substituir o juízo técnico de órgãos do Executivo em matérias dessa natureza, salvo em casos de erro grosseiro.

“Considerando a jurisprudência desta Corte no sentido de que o controle externo não autoriza a substituição do juízo técnico-jurídico de órgãos de Estado no exercício de suas atribuições finalísticas, especialmente quando envolvidas escolhas estratégicas marcadas por discricionariedade, conveniência e oportunidade, admite-se a atuação do Tribunal apenas quando configurado ato omissivo equiparável a ato de gestão ou erro grosseiro”, justificou o acórdão.

A representação foi apresentada pelos deputados Adriana Ventura, Marcel van Hattem, Gilson Marques, Luiz Lima e pelo senador Eduardo Girão.

## Renovação da Light garante R\$ 10 bi de investimentos para o Rio

A Light teve sua concessão de distribuição de energia renovada pelo governo federal por mais 30 anos, garantindo a operação da companhia no Rio de Janeiro até 2056. A renovação prevê cerca de R\$ 10 bilhões em investimentos no estado entre 2026 e 2030, dentro do pacote nacional de renovação das distribuidoras de energia anunciado pelo Ministério de Minas e Energia. A medida assegura a continuidade do fornecimento para milhões de consumidores fluminenses e reforça o plano de modernização da rede elétrica no Rio.



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



O CEO da Light, Alexandre Nogueira (e), assinando a concessão ao lado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (d)



Na seq.: João Brito Martins, da EDP Brasil; Eduardo Capelastegui e Solange Ribeiro, da Neoenergia; Augusto Miranda, da Equatorial; Patrícia Audi, presidente da ABRADÉE; e Alexandre Nogueira, CEO da Light; durante a cerimônia de renovação de concessões de energia elétrica



Funcionários da Light, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), comemoraram garantia do emprego



CM

O deputado estadual e pré-candidato ao Governo do Estado, Douglas Ruas, cumpriu neste sábado (09) agendas na capital e na Baixada Fluminense. O roteiro começou em Del Castilho, em reunião com lideranças e representantes da sociedade civil ao lado do pré-candidato a deputado federal Renato Araújo. Em Bangu, participou de uma ação pelo Dia das Mães com moradores e lideranças locais, acompanhado dos deputados estaduais Jorge Felipe Neto e Anderson Moraes, além do pré-candidato ao Senado Márcio Canella. À tarde, participou de um almoço com lideranças e moradores para discutir demandas da região. Encerrando o dia, esteve em Duque de Caxias na 6ª Assembleia Geral Ordinária da CEMADERJ.

O ex-prefeito do Rio e pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, está em Chicago para uma série de compromissos voltados ao estudo de políticas de segurança pública. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Paes afirmou que a viagem tem como objetivo conhecer experiências adotadas pela cidade americana na redução dos índices de violência. Segundo ele, a agenda inclui reuniões com pesquisadores da Universidade de Chicago, visita a um laboratório de dados e segurança pública e encontros com organizações que atuam em mediação de conflitos e prevenção à violência. Paes também citou a redução no número de homicídios em Chicago nos últimos anos e afirmou que pretende trazer experiências e informações para o debate sobre segurança pública no Rio.

Reprodução



Noite de autógrafos na Livraria Travessa de Lisboa, em Portugal. Ricardo Cota, autor da obra "A mulher que enfrentou o Brasil: A arte e a coragem de Niomar Moniz Sodrê Bittencourt", ao lado da roteirista Maria João Costa e Mauro Sodrê, neto de Niomar



O ator Chico Díaz também prestigiou o encontro que celebrou a bibliografia de Niomar Moniz. Na foto, ao lado de Ricardo Cota

## PINGA-FOGO

■ O FATO COUTO JÁ TURBINA LULA NO RIO - O núcleo duro da reeleição do presidente Lula comemorando as prévias das primeiras pesquisas que capturam a atuação do desembargador Ricardo Couto de Castro na chefia do executivo do Estado do Rio. Os índices do presidente estão melhorando e os da direita estacionados. O eleitorado do estado do Rio é fundamental para o encolhimento da esquerda no Nordeste. Se depender da turma de Lula, o pedido de vista do ministro Flávio Dino vai durar até depois da eleição. Até lá, o desembargador fica no comando do estado para continuar assegurando o crescimento de Lula no berço do bolsonarismo, mesmo que isso signifique congelar a constituição estadual.

■ STF PODE SER O ATO DE GRATIDÃO DE LULA PARA COUTO - A felicidade com os resultados eleitorais pro-Lula no Rio é tão grande, que no Alvorada já tem gente falando no nome do desembargador Ricardo Couto para o STF e não mais para o STJ. Para essa vaga basta a indicação de Lula e aprovação no Senado. A tradição do STJ é expurgar da lista tríplice os nomes queridinhos da Presidência da República.

■ BRUNO DANTAS VAI GANHAR PORMÊS NA INICIATIVA PRIVADA O QUE GANHAVA EM UM ANO NO TCU - A coluna foi a primeira a anunciar que o jovem ministro do TCU, Bruno Dantas, está negociando a sua ida para a iniciativa privada, com um robusto salário. Por mês ele vai receber o equivalente a um ano como ministro. O projeto foi apenas adiado com a possibilidade da sua ida para o STF. O apoio dos Calheiros à derubada de Jorge Messias foi a cartada final que não deu certo.

■ A VAGA DE DANTAS NO TCU É DO SENADO E VAI PARA PACHECO - A ironia agora é que a vaga do ministro Dantas no Tribunal de Contas da União, que pertence ao Senado, chegou lá por indicação de Renan Calheiros, que presidia a casa. Ela vai ser entregue agora pelo presidente Davi Alcolumbre ao senador Rodrigo Pacheco. Um acordo que turbina a saída de Bruno do TCU. Até o último momento ele desejava fazer um dileto advogado na corte de contas. Não deu certo e o senador mineiro, descartado para o STF por duas vezes, ganha um cargo vitalício e foge das urnas em 2026 como ele desejava e merecia.

■ O QUEM É QUEM DO GSI DE COUTO - Uma curiosidade da ficha que o GSI (Gerador Sistemático de Intrigas) de Ricardo Couto está enviando a todos ocupantes de cargos comissionados do Governo. No final do formulário, um item inédito do serviço público estadual: "Quem indicou?". É um mapeamento inédito dos padrinhos neste quem é quem estadual.

■ PRESENTE PARA CANELLA NO DIA DAS MÃES - No Dia das Mães, o presente foi do pré-candidato a senador Márcio Canella. O senador Flávio Bolsonaro confirmou que a sua mãe será candidata a suplente de Canella e não candidata ao Senado na segunda vaga.

## Tales Faria

## Kassio e Mendonça assumem país perto do modelo Pablo Escobar

Os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça assumem na quarta-feira, 13, o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Kassio, como presidente e Mendonça, como vice. Indicados ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), podem mudar a Corte controlada por antibolsonaristas.

O principal tema desse início de gestão será o teste das urnas eletrônicas, tão criticadas pelos bolsonaristas e que serviram de motivo da tentativa de golpe de estado em 8 de janeiro de 2023.

Outra questão importante na semana é que, na quarta-feira, sai nova pesquisa presidencial Genial-Quaest. Bastou uma semana e o jogo parece ter virado na política brasileira em relação à semana anterior. Vale ver se a pesquisa confirma essa expectativa.

Duplamente derrotado com a derrubada, no Senado, da indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) do advogado-geral da União, Jorge Mendonça, e pela derrota do veto ao projeto de dosimetria, na Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) renasce das cinzas após o bem-sucedido encontro com o presidente dos EUA, Donald Trump, na semana passada.

Lula também se beneficiou da operação em que o ministro André Mendonça vingou o advogado-geral da União, Jorge Messias, revelando que por trás da derrota do indicado, no Senado, e do projeto, na Câmara, de nova dosimetria para os condenados pela tentativa de golpe de janeiro de 2023, havia um acordo para abafar o escândalo do Banco Master. Isso desagradou aos bolsonaristas, que

apadrinharam Mendonça.

O problema é que ficou claro que o Banco Master, que tinha ligações com o crime organizado, conseguiu se infiltrar em todas as instâncias do poder em Brasília. Tinha braços na política, especialmente no comando dos dois principais partidos (PP e União Brasil) que dominam o maior conglomerado do Congresso, o centrão, mas não só nesses partidos. Ramificava-se pelo PL e pelo PT, pelo MDB, Republicanos, enfim, quase todos.

Também estava infiltrado no governo federal, não só via integrantes do centrão na Esplanada, mas através do PT da Bahia (ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, encontro com Lula, etc.).

Além, disso, Daniel Vorcaro, dono do banco, tinha relações com sabe-se lá quantos ministros do STF. Dois são certos: Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Mas há desconfianças sobre outros, podendo chegar a cinco ministros. Quase a maioria dos 11 integrantes da Corte suprema do país.

Mais. Além da penetração nos três poderes da República, o Master também se infiltrou no chamado Quarto Poder. Vinha aumentando seu esquema na mídia, não só pela forte influência nos chamados blogs sujos, como também os blogs não tão sujos assim e alguns jornalistas da grande imprensa. Também promovia eventos intelectuais-comerciais com grandes veículos.

Ainda há suspeitas do envolvimento do banco com o PCC. O que significa que a política brasileira resvalou no modelo colombiano de tomada dos altos escalões pelo crime organizado. Pablo Escobar poderia ter ressuscitado por aqui.

## Fernando Molica

## O robusto Nei Lopes e a MPB

Em “O ‘robusto’ menino de Irajá” (editoras Mórula e Expressão Popular), sua recém-lançada autobiografia, Nei Lopes cita reportagem da Folha de S.Paulo sobre o CD “De letra e música” (2004) — nela, o compositor afirma que tivera, com o disco, a intenção de “romper essa linha arbitrária entre o que seja samba e o que seja MPB”. Ele dividiu a interpretação das suas canções com Chico Buarque, Alcione, João Bosco, MPB4, D. Ivone Lara, Martinho da Vila e outros nomes estrelados.

A declaração-manifesto ressaltou uma questão fundamental de nossa cultura, a não inclusão do samba, nosso mais importante e abrangente gênero, no conceito de MPB. Este, identificado com uma produção oriunda, principalmente, de uma classe média universitária e quase sempre branca.

Desde então, a marca passou a ser carimbada em várias vertentes de nossa produção musical, caracteriza artistas como os cariocas Chico Buarque e Tom Jobim, os mineiros Milton Nascimento (nascido no Rio) e João Bosco, os baianos Caetano Veloso e Gilberto Gil, os cearenses Belchior e Fagner, a gaúcha Elis Regina, o pernambucano Alceu Valença.

Muitos deles beberam na fonte do ritmo que mais nos traduz, mas não são classificados de sambistas, designação reservada para, quase sempre, negros oriundos de favelas ou subúrbios cariocas ou do Recôncavo Baiano.

Um processo que excluiu da sigla MPB artistas como Beth Carvalho, Clara Nunes, Alcione, Zeca, Paulinho da Viola, Nei Lopes - fora os mais velhos,

Cartola, Nelson Cavaquinho, Zé Ketí e Monarco.

Todos são quase sempre citados como sambistas, uma designação legítima e mais do que honrosa, mas limitadora. É impossível não associar esta delimitação como uma forma de discriminação, de desenho de outra linha divisória em uma sociedade racista. O processo é tão curioso que não foi criada, para o pessoal da MPB, uma definição como “mpbista”. Eles, no consenso geral, produzem música popular brasileira, e ponto.

O caso dos sambistas é diferente do que ocorre com grandes nomes do jazz. Sim, eles são jazzistas, mas também classificados como grandes nomes do mainstream da produção musical norte-americana. No jazz, o adjetivo que primeiro define seus artistas amplia sua atuação. Nas antigas lojas de discos, os dedicados ao gênero ficavam ao lado dos que apresentavam música de concerto.

A conceituação que restringe os sambistas não é suficiente, porém, para negar o óbvio, muitos dos nossos grandes compositores são sambistas; a obra de Nei Lopes — em especial, a composta com Wilson Moreira — está no mesmo patamar de brilhantismo do primeiro escalão da música brasileira (com ou sem o adjetivo “popular”: Cartola, Chico, Caetano, Gil, Tom, Villa-Lobos e Pixinguinha, entre outros, jogam no mesmo time).

Compositor, romancista, ilustrador, pesquisador, Nei, na ótima definição de Muniz Sodré, é um polímata, “alguém que, numa encruzilhada diante de várias placas de conhecimento, não segue apenas o caminho indicado por uma delas, mas por várias”. Um artista de obra pra lá de robusta, sem aspas.

## EDITORIAL

## Uma paz longe em razão das propostas

As recentes propostas de paz apresentadas por Estados Unidos e Irã revelam que, apesar do discurso diplomático em favor do diálogo, ainda existe uma enorme distância entre a intenção declarada de encerrar a guerra e a disposição real de construir um cessar-fogo duradouro. O conflito, que já provoca graves consequências humanitárias, econômicas e políticas, segue alimentado pela desconfiança mútua e pela incapacidade de ambos os governos de ceder em pontos considerados estratégicos.

Os Estados Unidos defendem um acordo baseado na interrupção imediata das hostilidades, acompanhado de fiscalização internacional e de garantias de segurança para seus aliados na região. Washington afirma que qualquer trégua precisa impedir novos avanços militares iranianos e reduzir riscos de instabilidade no Oriente Médio. Ao mesmo tempo, o governo americano enfrenta forte pressão interna de setores políticos e militares que rejeitam concessões ao regime iraniano e defendem uma postura mais rígida diante de Teerã.

O Irã, por sua vez, condiciona qualquer cessar-fogo ao fim das sanções econômicas e ao reconhecimento de sua autonomia política e militar. Para os líderes iranianos, aceitar uma trégua sem contrapartidas significaria admitir fragilidade diante da pressão ocidental. Além disso, o governo de Teerã também convive com divisões internas e com a influência

de grupos radicais que enxergam a continuidade do conflito como símbolo de resistência nacional.

Essa falta de consenso demonstra que a guerra deixou de ser apenas uma disputa militar e passou a representar uma batalha política e ideológica travada dentro dos próprios governos. Em vez de buscar pontos comuns capazes de interromper a violência, as duas partes parecem mais preocupadas em preservar posições estratégicas e evitar desgastes perante suas opiniões públicas.

Enquanto isso, os efeitos do conflito se multiplicam. Civis seguem sendo as principais vítimas de ataques, deslocamentos forçados e da destruição da infraestrutura básica. A economia global também sofre impactos diretos, sobretudo com a instabilidade no mercado internacional de energia e o aumento das tensões diplomáticas em diferentes regiões do mundo. Quanto mais longa a guerra, maiores são os riscos de expansão do conflito e de envolvimento de outros países.

A retórica adotada por Washington e Teerã tampouco contribui para a construção de confiança. Discursos nacionalistas, ameaças públicas e demonstrações de força militar reduzem o espaço para negociações equilibradas. Em muitos momentos, as propostas de paz parecem servir mais como instrumento de propaganda política do que como iniciativas concretas para interromper os combates. O cessar-fogo precisa ser tratado como prioridade humanitária e política, ainda que temporário ou parcial.

## Opinião do leitor

## Dia das Mães

Flor que irradia o jardim e nasce para nos alegrar. O brilho no olhar exala o sorriso no altar. Das manhãs frias às ensolaradas, o sol e a lua iluminam com o seu frescor. Um Feliz Dia das Mães para todas as mães!

Nicolau Almeida Ferreira  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima  
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:  
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil.



Alcolumbre já não teria por onde atacar o governo

### Alcolumbre esgotou a caixa de ferramentas?

Passada a sua semana de 7x1 com as derrotas na indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF) e a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria, o governo agora confia fortemente no avanço das pautas de seu interesse no Congresso nos próximos dias. Especialmente por uma razão: acredita ter se esgotado a caixa de ferramentas do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). As derrotas importantes que ele poderia impor ao governo eram essas duas. E elas não teriam trazido para Alcolumbre seus objetivos, pessoais ou políticos. Assim, absorvida a derrota, a ordem é tocar no que interessa daqui para a frente. E refazendo as pontes com Alcolumbre.

### Master não parou, nem vai parar

Como dizíamos por aqui na sexta-feira (8), se havia na derrota de Messias uma conjugação para tentar travar o avanço das investigações sobre o Banco Master, tal conjugação deu com os burros n'água. Esse avanço não depende nem um pouco de Davi Alcolumbre instalar ou não a CPMI do Banco Master. A investigação sobre Ciro Nogueira (PP-PI) demonstrou isso claramente. O palco desse avanço não será uma comissão no Congresso.

Joédson Alves/Agência Brasil



PL da Dosimetria deve cair no Supremo

### Dosimetria pode ter saído pela culatra

No caso da derrubada do veto ao PL da Dosimetria, isso já era algo precificado pelo governo. Lula já sabia que o veto seria derrubado desde o momento em que o fez. Mas há uma avaliação de que Alcolumbre teria cometido um erro. Ao fatiar o veto para evitar os erros na formulação do PL que permitiam redução de penas para outros crimes além daqueles cometidos pela turma do 8 de janeiro, Alcolumbre teria cometido uma irregularidade. O que o Congresso poderia ter feito era manter ou derrubar o veto. Fatiar teria sido legislar de novo, criar nova lei.

### O Supremo deve derrubar

Diante disso, a avaliação do governo é que o Supremo Tribunal Federal (STF) irá derrubar a manobra feita por Alcolumbre. Nesse sentido, Alexandre de Moraes já determinou no sábado (9) a suspensão de qualquer efeito até que o plenário do STF julgue. Com isso, a situação dos condenados no 8 de janeiro – inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro – vai continuar a mesma.

POR  
RUDOLFO LAGO

### Novo PL

Pode até ser que se tente redigir um novo projeto de lei a respeito das condenações anti-democráticas para corrigir os problemas que havia no texto de Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Mas isso irá implicar reiniciar todo o esforço de tramitação novamente. Master e outras preocupações podem adiar.

### Retorno

Diante desse quadro, Davi Alcolumbre já deu os primeiros sinais de que agora deseja reconstruir suas pontes com o governo. Não seria a ele conveniente desde já embarcar de vez na canoa da oposição representada por Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Até porque mesmo a Federação União Progressista já fez isso.

### Ciro e Rueda

No caso da federação, não é somente Ciro Nogueira que pode se chamuscar com as relações com o Master. Ela também pode atingir o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. O escritório de advocacia de Rueda recebeu R\$ 6,4 milhões do banco. Flávio avalia até que ponto valerá a pena aproximar-se.

### Agenda

O governo avalia que a agenda futura mais próxima no Congresso lhe seja agora favorável. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), estima conseguir aprovar o fim da escala 6X1 ainda neste mês de maio. Aprovada na Câmara, não deverá sofrer maior resistência no Senado. Há aí conexão de interesses.

### Terras Raras

O projeto que regulamenta a exploração das chamadas "terras raras", aprovado na Câmara, avança para o Senado, e a expectativa é de rápida aprovação lá também. A regulamentação da exploração das terras raras foi um dos temas da conversa do presidente Lula com o presidente dos EUA, Donald Trump.

### STF

Finalmente, avalia-se que Alcolumbre não derrotaria Lula novamente em nova indicação para o STF. Especialmente se Lula, como já dissemos por aqui, agora escolher alguém com perfil mais distante de um amigão do peito, que passe a ideia de que está indo para a Corte somente para blindá-lo.



Motta quer que comissão conclua trabalhos até 27 de maio

## Semana política com foco em 6X1 e Terras Raras

### Motta quer aprovar redução da jornada até 27 de maio

Por Gabriela Gallo

Nesta terça-feira (12), a comissão especial que debate a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada na escala 6X1, onde o empregado trabalha seis dias da semana e folga somente um, realizará uma audiência pública para debater os impactos econômicos da medida. Na quarta-feira (13), a comissão realizará outra audiência pública, mas desta vez para discutir sobre os aspectos sociais da mudança.

O planejamento da comissão especial é concluir o parecer final do texto para, a pedido do presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), permitir a votação do texto final até 27 de maio no plenário da Câmara dos Deputados.

A proposta, contudo, ainda enfrenta resistência de parte de setores, especialmente de empresários. Em audiência da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, na última semana, representantes do setor empresarial criticaram as propostas de redução da jornada de trabalho, alegando que as mudanças gerarão fortes impactos econômicos para o setor.

### Terras Raras

Após ser aprovado no plenário da Câmara, a expectativa é que nesta semana o Senado Federal comece a analisar o pro-

jecto de lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), conhecidos como PL das terras raras. A proposta visa conceder incentivos governamentais e econômicos a projetos de processamento e transformação realizados no país. Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), a proposta é que os senadores analisem e aprovem a matéria o quanto antes.

"Terras raras" ou minerais críticos são 17 elementos distribuídos no mundo usados na produção de carros elétricos, turbinas eólicas, tecnologias de iluminação e sistemas militares. São eles: túlio, térbio, gadolínio, cério, neodímio, disprósio, érbio, európio, lutécio, hólmio, lantânio, promécio, praseodímio, escândio, samário, ítrio e itérbio. Eles também são essenciais para projetos de transição energética e de tecnologias de ponta, como painéis solares, smartphones e notebooks.

O Brasil é a segunda maior reserva mundial desses elementos, ficando atrás somente da China.

O presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta criou a Comissão Externa, "sem ônus para a Câmara dos Deputados, destinada à Prevenção e ao Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil". A comissão será coordenada pelo deputado federal Fernando Rodolfo (PRD-PE).

# Messias de um lado, Ciro do outro: o jogo ficou um a um?

Para analistas, vitórias foram menores e não garantem reeleição de Lula

Lula Marques/Agência Brasil.

Por Gabriela Gallo

Num dos seus famosos cocos, Jackson do Pandeiro reclamava: “Esse jogo não pode ser um a um, se o meu clube perder é zum-zum-zum”.

Em um tempo em que a polarização política torna a disputa cada vez mais próxima de um jogo de futebol, com torcidas ferozes dos dois lados, as duas últimas semanas foram marcadas por uma situação que lembra o “Um a Um” de Jackson do Pandeiro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) primeiro colecionou derrotas significativas com a derrota da indicação do advogado-gera da União, Jorge Messias, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) e a derrubada do veto ao PL da Dosimetria. Mas depois, na semana passada, viu um dos principais líderes da oposição, o presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), tornar-se alvo das investigações sobre o Banco Master e Lula cumprir uma agenda com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, considerada positiva por ambos.

Na primeira semana, o advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, teve sua indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) barrada no plenário do Senado por 42 contrários e 34 votos favoráveis – ele precisava de ao menos 41 votos a favor para ser aprovado ao cargo. Essa foi a primeira vez que uma indicação presidencial foi barrada no Senado desde o governo de Floriano Peixoto, em 1894.

Além disso, no dia seguinte, o plenário do Congresso Nacional derrubou o veto presidencial referente ao PL da Dosimetria, projeto que reduz as penas dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos contra a sede dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Dentre os beneficiados com a redução das penas está o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso desde novembro por participar do grupo central que articulou um plano de tentativa de golpe de Estado, que desencadeou nos atos de 8 de janeiro. A medida foi promulgada nesta sexta-feira (8) pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Em contrapartida, na semana passada a oposição ao governo Lula também enfrentou derrotas. Na última quinta-feira (7), o senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais articuladores da oposição ao governo Lula no Congresso e presidente do Progressistas, foi alvo da quinta fase da Operação Compliance Zero da Polícia Fede-



*Para analistas, peso da derrota de Messias ainda é maior para governo*

ral (PF). O senador é acusado de ter atuado como uma ponte entre o poder Legislativo e o dono do Banco Master Daniel Vorcaro, em troca de favores. Segundo as investigações, Nogueira teria chegado a receber uma “mesada” de Vorcaro que chegou a R\$ 500 mil para tentar aprovar projetos que beneficiassem a instituição. A operação foi autorizada pelo relator do caso Mater no STF, ministro André Mendonça.

No mesmo dia, a reunião entre o presidente Lula e Donald Trump (Republicano) foi considerada um sucesso. Os chefes de Estado discutiram sobre tarifas, terras raras, Copa do Mundo e demais temas de interesse entre os países, mas não levantaram temas polêmicos, como o Pix e a possibilidade dos EUA enquadrarem facções criminosas como organizações terroristas. Donald Trump não concedeu entrevista coletiva logo após a reunião, mas se manifestou em suas redes sociais como um encontro de respeito mútuo, inclusive classificando Lula como “muito dinâmico”.

“A reunião com Donald Trump garantiu a Lula a narrativa de alinhamento com o norte-americano, que é admirado pelo eleitorado mais conservador, e lhe dá certo fôlego político perante o eleitorado. Da mesma forma, a ação contra Ciro Nogueira municia o campo governista de elementos para ataques ao senador Flávio Bolsonaro devido aos laços de proximidade com o presidente nacional do Progressistas. Não se pode esquecer que Ciro era cotado e trabalhava nos bastidores para ser o vice na chapa opositora de Lula ao Planalto”, analisou a Consultora de Análise Política da BMJ Consultores Associados Raquel Alves em entrevista ao Correio da Manhã.

## Empate?

Considerando as duas últimas semanas de vitórias e derrotas entre a base e a oposição governista, levanta-se o questionamento se ambos os lados chegaram a um “empate”, especialmente referente aos impactos nas campanhas eleitorais deste ano.

Para a reportagem, o cientista político Elias Tavares avalia que, mais do que buscar um empate entre ambos os lados, é importante ressaltar que tanto governo quanto oposição passaram por vitórias e derrotas.

“A leitura mais equilibrada desse cenário é que nem governo nem oposição conseguiram construir uma ‘semana perfeita’. O que houve foi uma troca de golpes institucionais com impactos diferentes. O governo sofreu derrotas muito simbólicas no Congresso, enquanto a oposição sofreu desgastes que atingem diretamente o discurso moral e de articulação política que vinha tentando consolidar”, ele destacou ao Correio da Manhã.

Ele ainda destacou uma diferença relevante entre os casos: “As derrotas do governo foram institucionais e objetivas, enquanto as derrotas da oposição foram mais narrativas e de percepção pública. Isso significa que o governo amenizou danos, mas não apagou a demonstração de fragilidade no Congresso”, ponderou.

Na mesma linha, Raquel Alves destacou que, ainda que o governo tenha ganhado um respiro com as conquistas recentes, os feitos da oposição no Congresso ainda geram uma leitura de “café frio”, expressão na política brasileira para descrever o final de um mandato presidencial. Em outras palavras, para Raquel, a derrota de Messias e a derrubada do PL da dosimetria deram a impressão de um “fim de governo antecipado”.

“O Senado foi, nos três últimos anos, o fiador da governabilidade, uma espécie de parceiro (com muitas concessões) do Planalto. A ofensiva Messias e a derrubada do veto a dosimetria mostram que essa parceria não existe mais. Lula tentará, claro, restabelecer laços, e acredito que Alcolumbre até pode também fazer gestos de aproximação, mas não me parece que essa situação de extrema fragilidade da governabilidade seja revertida no curto prazo”, ponderou a analista política.

A reportagem ainda conversou com o cientista político e diretor da Dominium Leandro Gabiati. Ele avaliou, por outro lado, que “não dá para comparar a derrota que o governo sofreu com a rejeição de Messias no Senado ao movimento positivo que o governo teve, são questões diferentes”.

“O que o governo conseguiu é eventualmente interromper o crescimento de uma onda negativa e que ninguém sabe no que vai dar. Houve um caso muito negativo para o governo, que sinaliza problemas de liderança do presidente Lula e do governo. Isso aí pode crescer, pode aumentar se o governo não reage e não retoma de alguma forma o controle. Então, com esse movimento do Lula com Trump e das votações positivas que o governo teve na Câmara com a aprovação do projeto de minerais críticos e com o avanço da PEC do fim da escala 6x1, que é uma pauta que a sociedade vincula ao governo, o governo parece ter reagido ou fez um contraponto. Não quer dizer que uma coisa compensa a outra, quer dizer que o governo reagiu”, ele reiterou ao Correio.

## Corrida eleitoral

Em ano eleitoral, todas as decisões se referem às eleições gerais em outubro deste ano. Neste sábado (9), o Partido Liberal realizou, em Florianópolis, o ato público de lançamento das pré-candidaturas de Flávio Bolsonaro à Presidência

da República, Jorginho Mello ao Governo de Santa Catarina, além de Carlos Bolsonaro e Caroline De Toni ao Senado Federal, formalizando oficialmente a chapa puro sangue do PL.

E, baseado no atrito da relação entre governo federal e Congresso, especialmente Senado, os acontecimentos das duas últimas semanas impactam diretamente na campanha eleitoral de ambos os lados. Para a Consultora de Análise Política, no caso de Lula, isso impacta “na construção de alianças fortes nos Estados para construção de bons palanques” para o presidente.

Já no caso de Flávio Bolsonaro, inicialmente havia crescido a leitura que o senador deveria “encerrar as especulações por uma chapa puro sangue e devia procurar um nome no centrão para vice”. Contudo, com a ação da PF contra Ciro Nogueira, ele “precisa fazer o cálculo político de trazer para sua chapa um nome, sobretudo se esse nome for próximo de Ciro Nogueira”.

Leandro Gabiati considera prematuro “fazer qualquer prognóstico” acerca do possível cenário de outubro. “Há movimentos, há ondas. Por exemplo, a onda da oposição cresceu muito com a rejeição de Messias no Senado. Essa onda pode crescer ou poderia ter crescido mais se o governo não tivesse reagido. É preciso esperar para ver se tanto o movimento da oposição quanto o movimento do governo vão avançar ou não”, completou o cientista político.

Entretanto, para o professor de direito eleitoral Alberto Rollo os episódios recentes podem influenciar a corrida eleitoral para as eleições de outubro, desde que seja bem construída a narrativa política. “Tudo vão ser formas de noticiar e de passar esses acontecimentos para os eleitores. Estamos vivendo uma pré-campanha muito concentrada nas redes sociais, então isso é um prato cheio para se falar mal do governo e se falar mal da oposição”, considera.

Lula Marques/Agência Brasil.



Ciro Nogueira é um dos principais nomes da oposição ao governo

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Presidente do Senado entrou em campo

## Alcolumbre negocia eleição do Estado do Rio com o STF

Transformado em camisa 10 da oposição depois de derrotar duas vezes o governo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está em campo para outra disputa pesada: convencer o Supremo Tribunal Federal a resolver a sucessão no Estado do Rio de Janeiro.

Desde o dia 23 de março, quando houve a renúncia de Cláudio Castro (PL), que os fluminenses estão sendo governados por um jogador improvisado na posição, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Couto.

A entrada de Alcolumbre no jogo é que motivou o cancelamento, pela segunda vez, de uma entrevista coletiva de líderes oposicionistas para cobrar uma posição do STF.

## Coletiva cancelada

Como o Correio Bastidores publicou no último dia 5, PL, União e PP anunciariam, na mesma tarde, sua disposição de obstruir os trabalhos do Congresso para forçar uma definição do STF.

Isso, como disse o líder do PL da Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), se a corte não desse uma sinalização positiva sobre o andamento o caso ao presidente de uma das duas casas do Legislativo.

Divulgação / TJ-RJ



Presidente do TJ-RJ, Couto segue no governo do estado

## Estrela de Davi

Pelo que agora diz Sóstenes, a estrela de Davi Alcolumbre surgiu no céu, e a oposição resolveu dar um “voto de confiança” à sua articulação com o STF.

Com a renúncia de Castro, caberia ao presidente da Assembleia Legislativa assumir interinamente o governo e convocar eleições indiretas para um mandato-tampão.

O problema é que a Alerj estava sendo presidida por um interino. O ex-titular, Rodrigo Bacelar (União), teve seu mandato cassado no dia 24 de março pelo Tribunal Superior Eleitoral. Ele está preso.

## Idas e vindas

Couto, então, assumiu o governo. A Alerj elegeu rapidamente um novo presidente, Douglas Ruas (PL), pré-candidato ao governo na eleição de outubro. Mas a Justiça anulou esta votação. Ele acabaria sendo eleito de novo no último dia 17, mas o fato de o PSD do ex-prefeito Eduardo Paes — também pré-candidato ao Palácio Guanabara — ter recorrido ao STF complicou tudo.

## Jogo parado

Cabe ao STF decidir se será direta ou indireta a escolha de quem completará o mandato de Castro. No dia 9, o placar estava 4 a 1 pela indireta, mas o ministro Flávio Dino pediu vista do processo, alegando a necessidade de esperar a publicação do acórdão do TSE. Isso já ocorreu, mas o STF joga parado.

## Em campo

Votaram a favor da indireta os ministros Luiz Fux, André Mendonça, Nunes Marques e Cármen Lúcia; Cristiano Zanin ficou com a direta que, a cada dia, torna-se mais improvável — o prazo vai ficando apertado para campanha, preparação de urnas e eventuais dois turnos. Sem o VAR do STF, Couto segue em campo.

## Estratégias

Alexandre de Moraes teria se aproximado de Alcolumbre para articular a rejeição de Jorge Messias, advogado-geral da União, para a corte. Majoritária na Alerj, a direita quer uma definição para tentar eleger Ruas e, assim, controlar a máquina. Para o PSD, o melhor é prorrogar a indefinição.

## Superdotação

Aprovado pela Câmara e pronto para ser votado no Senado, o projeto da deputada Soraya Santos (PL/RJ) que institui a Política Nacional para Estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação é alvo de críticas de pais e de entidades especializadas. Eles querem que o texto seja mais discutido por comissões antes de ir para o plenário.

## Críticas

O projeto foi incluído na pauta do plenário da próxima quarta-feira, mas a Frente Ampla em Defesa da Superdotação quer que a proposta passe, primeiro, pelas comissões de Educação e de Direitos Humanos do Senado. Alega que o texto poderá dificultar o desenvolvimento de estudantes.

## Problemas

Há a alegação de que a definição de AH/SD como “condição do neurodesenvolvimento” não é consensual. Isso geraria problemas conceituais, patologização, exigência de laudos e criação de barreiras. Há também críticas à não obrigatoriedade de adoção de políticas por estados e municípios.



Moraes suspendeu dosimetria até julgamento final do STF

## Moraes suspende Dosimetria do 8 de janeiro

## Segundo decisão, nada vale até o julgamento final do STF

Por Rudolfo Lago

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu no sábado (9) a aplicação da Lei da Dosimetria, que reduz as penas dos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, até que a Corte analise ações que tramitam a respeito.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), promulgara na sexta-feira (8) a lei, uma semana depois de o Congresso derrubar o veto feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ocorre, porém, que Alcolumbre votou o veto de Lula de maneira fatiada, como forma de evitar que a redução das penas proposta valesse também para outros condenados, que cometeram crimes como estupro. Tal movimento de Alcolumbre ao fazer a votação gerou contestação no Supremo, em ações movidas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), e pela federação Psol-Rede.

O PL da Dosimetria propõe uma redução de penas baseada principalmente na superposição de crimes correlatos. A proposta que teve como relator o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) sugere que, nesse caso, valha somente a condenação de maior pena. No caso, por exemplo, do ex-presidente Jair Bolsonaro, significaria rever a

condenação por golpe de Estado e abolição violenta do estado democrático de Direito, deixando apenas a condenação por gole, o que reduziria a sua pena.

A decisão de Moraes suspende qualquer decisão até o julgamento final do STF.

“A superveniência de interposição de Ação Direta de Inconstitucionalidade (...) configura fato processual novo e relevante, que poderá influenciar no julgamento dos pedidos realizados pela defesa, recomendando a suspensão da aplicação da lei, por segurança jurídica, até definição da controvérsia pelo Supremo Tribunal Federal”, escreveu Moraes na sua decisão.

## “Vontade popular”

Em nota, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou a decisão de Moraes. Segundo ele, o ministro “não suspendeu apenas uma lei, suspendeu a vontade popular”.

“Cabe à Câmara reagir com firmeza e aprovar, com urgência, a PEC contra decisões monocráticas que suspendam leis aprovadas pelo Congresso”, defendeu Marinho, referindo-se a uma proposta que já foi aprovada no Senado e tramita agora entre os deputados.

“E cabe ao povo eleger representantes corajosos para promover uma verdadeira e saneadora reforma do Judiciário em 2027”, completou.

## Dora Kramer\*

### É mito achar que delações fazem Brasília tremer

Há algo de mito, daqueles que facilitam o raciocínio, na história de que Brasília “treme” a cada expectativa de delação premiada de investigados presos.

O pessoal que sabe o que fez em verões e invernos passados não perde o sono nem tempo com aflições comuns aos inocentes. Trata mesmo é de se mexer para encontrar um jeito de escapar dos infortúnios do porvir.

Nessa hora entram em cena advogados especializados em cavar situações propensas a nulidades futuras e aparecem propostas de pactos reformistas com intuito de normalizar as anormalidades. É assim que funciona: ninguém fica embaixo da cama roendo as unhas. A palavra de ordem é atividade.

Quando acertos para a contenção da sangria se avizinhavam difíceis — como parece ser o caso agora, quando a Polícia Federal reúne provas que podem atropelar a delação de Daniel Vorcaro —, a torcida passa a ser para que a lama se espalhe a ponto de se validarem versões sobre perseguições do “sistema” de forças ocultas interessadas em desmoralizar as instituições.

Dessa receita fazem parte as reações genéricas sem

acusações pessoais e que ressaltam a gravidade dos fatos. Pontuam a necessidade de apuração rigorosa, prescrevem total apoio às investigações e condenação dos ilícitos porventura cometidos e dos quais, claro, seus autores estariam muito distantes. Das malfeitorias, inclusive, nunca ouviram falar.

Brasília não treme nem se amofina; Brasília age em direção à fuga. Procura novas formas de escapar, de contornar o cerco que desde o mensalão as instâncias e fiscalização fazem sobre as mais variadas formas de corrupção.

Essa modalidade de crime se sofisticou, adota novas artimanhas, como vemos agora no golpe do Banco Master, cujos descaminhos ainda estão por ser desvendados.

Os métodos de investigação também se modernizam: já não dependem só de delatores, prescindem de recibos ou de grampos telefônicos; as coisas estão no zap e no exibicionismo das redes digitais.

Resta a observar quem cruzará primeiro a linha de chegada.

\*Jornalista e comentarista de política

## Sérgio Cabral\*

### A Nova China

Na história da humanidade, não há nenhuma nação que se compare com a China na retirada de centenas de milhões de pessoas da extrema pobreza.

Segundo dados do Banco Mundial, foram cerca de 800 milhões de seres humanos. Essa verdadeira revolução tem apenas 48 anos, desde que Deng Xiaoping, em 1978, assumiu o poder.

Acabo de ler o livro, cujo título dá nome a esse artigo, “A Nova China- para além do socialismo e do capitalismo”, da brilhante intelectual chinesa, Keyu Jin. Impactante e elucidativo. Keyu é professora de economia da London School of Economics e da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. Trabalhou no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Se formou na Universidade de Harvard. Morou por anos nos Estados Unidos. Tem vivência do Ocidente e do Oriente.

O livro é um mergulho profundo na sociedade chinesa. Traz o processo de transformação inaugurado por Deng Xiaoping no país. Descreve a China sem um caráter oficialismo, mas também sem o preconceito embutido em grande parte dos países ocidentais.

Deng Xiaoping construiu o que se define como o socialismo de características chinesas. O país se abriu às empresas capitalistas e não perdeu a mão do controle do Estado. Em menos de 50 anos, a China é o segundo PIB do planeta, o maior exportador e importador do mundo.

A China é vanguarda na ciência e na tecnologia. Tem uma indústria moderna e de alta competitividade. Foi o país

com o maior volume de investimentos no Brasil, em 2025.

Keyu Jin aponta os desafios da China na continuidade do seu progresso, já com uma classe média forte e consolidada e com uma faixa grande de bilionários. Os desafios da contínua distribuição de renda sem ferir a força da iniciativa privada do país e das empresas estrangeiras instaladas.

É interessante como um país de partido único, o Partido Comunista Chinês, tem um sistema descentralizado de decisões nas cidades, condados e províncias. E como esses entes têm força e capacidade de investimentos.

A China realiza a diplomacia do “soft power”. Está presente nos países do Oriente e do Ocidente pela qualidade dos seus produtos e pela força econômica dos seus investimentos em infraestrutura. Não está envolvida em conflitos e não tem aspiração imperialista.

Tem a maior produção siderúrgica do mundo, a melhor tecnologia de aproveitamento de terras raras, a maior rede de trens de alta velocidade, metrô em todas as cidades de médio e grande porte, universidades de ponta, uma das líderes no desenvolvimento aeroespacial, destaque na medicina pelos seus profissionais e pela tecnologia empregada, enfim, quase inacreditável que esse país, há 50 anos, era um país pobre, agrário e com seu povo chafurdado na pobreza.

Não há precedentes na história da humanidade. Sugiro a leitura do excelente livro de Keyu Jin, lançado no Brasil pela editora Edipro.

\*Jornalista. Instagram: @sergiocabral\_filho

## Stefano Ribeiro Ferri\*

### Quem responde quando a Inteligência Artificial erra na saúde?

Uma reportagem recente do New York Times trouxe à tona um movimento que tende a se intensificar nos próximos anos: grandes empresas de tecnologia estão desenvolvendo ferramentas capazes de analisar prontuários médicos, resultados de exames e até dados coletados por dispositivos móveis. A promessa é sedutora: centralizar informações de saúde que hoje são dispersas, facilitar o acesso do usuário aos próprios dados e, em última análise, melhorar a tomada de decisões.

É inegável que se trata de um avanço tecnológico relevante. Mas, na prática, o cenário é mais sensível — e mais arriscado — do que parece. Dados de saúde não são informações comuns. São classificados como dados sensíveis, pois dizem respeito à intimidade mais profunda do indivíduo. Sua centralização em plataformas digitais, embora eficiente, pode se transformar em ponto crítico de vulnerabilidade, altamente atrativo para ataques cibernéticos.

Mas o problema não é apenas técnico. É jurídico. Há registros de que sistemas de inteligência artificial já falharam na identificação de emergências clínicas ou sugeriram orientações inadequadas. Diante disso, surge uma pergunta inevitável: quem responde quando a tecnologia erra?

Essa discussão ainda é incipiente, mas já se tornou essencial. Nas relações de consumo mediadas por tecnologia, a responsabilidade tende a se diluir entre desenvolvedores, plataformas e eventuais prestadores de serviço. Para o usuário, no entanto, o risco é concreto — e imediato.

Há ainda outro ponto crítico: o consentimento. Em teoria, o compartilhamento desses dados depende de autorização livre, informada e inequívoca. Na prática, o que se vê é a repetição de um padrão já conhecido: termos de uso extensos, linguagem técnica e uma evidente assimetria informacional entre empresas e consumidores.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece um regime mais rigoroso para o tratamento de dados sensíveis, incluindo os de saúde. Ainda assim, a eficácia dessa proteção depende não apenas da norma, mas de sua aplicação concreta diante de tecnologias em rápida evolução.

O Código de Defesa do Consumidor estabelece a responsabilidade objetiva e solidária dos fornecedores. Contudo, essa lógica pressupõe relações de consumo relativamente identificáveis, em que seja possível delimitar com clareza a cadeia de fornecimento e os pontos de controle. O desafio colocado pela inteligência artificial reside justamente no fato de que decisões são tomadas por sistemas opacos e integrados a múltiplos agentes, muitas vezes sem que seja possível identificar, com precisão, onde ocorreu a falha.

O debate, portanto, não é sobre impedir a inovação, mas sobre a definição clara de seus limites. A incorporação da inteligência artificial à saúde é, ao que tudo indica, inevitável. O que ainda está em aberto é o modelo de responsabilização que acompanhará esse avanço e, principalmente, o grau de proteção que será efetivamente garantido ao consumidor. A tecnologia continua prometendo respostas rápidas e decisões mais eficientes. O direito, por sua vez, precisa garantir que, quando algo der errado, também exista uma resposta clara.

\*Especialista em Direito do Consumidor. Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB - Campinas. Formado em direito pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

#### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 95 ANOS: GAGO COUTINHO AINDA NÃO CHEGOU EM FERNANDO DE NORONHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de maio de 1931 foram: Assembleia Nacional Francesa está reunida em Versalhes para escolher o novo presidente do país, cujo favorito é Aristides Briand. Ele-

mentos monarquistas espanhóis mais exaltados promovem balbúrdia em Madrid. Gago Coutinho, com o hidroavião DO-X, ainda não chegou em território brasileiro e busca aterrar em Fernando de Noronha.

#### HÁ 75 ANOS: CÂMARA AUTORIZA PROJETO PARA A CAPITAL FEDERAL SER NO INTERIOR DO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de maio de 1951 foram: UDN planeja lançar novamente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência. Câmara aprova projeto que autoriza

Governo a fazer estudos para a capital federal ser no interior do país. Senado aprova lei a escola de cadetes do ar. URSS termina a repatriação de soviéticos que estavam retidos na Alemanha.

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Ilustração/Imagem gerada por IA



Edital sobre bioinsumos está aberto até 31 de agosto

## BNDES anuncia R\$40 milhões para agricultura familiar

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou um novo ciclo do programa BNDES Bioinsumos, com R\$ 40 milhões em recursos não reembolsáveis para apoiar cooperativas e associações da agricultura familiar na produção de bioinsumos. O edital, aberto até 31 de agosto, busca ampliar o acesso a tecnologias sustentáveis e reduzir a dependência de insumos convencionais. Desde 2023, o banco já mobilizou mais de R\$ 2,4 bilhões em iniciativas ligadas à segurança alimentar, agricultura sustentável, inclusão produtiva e combate à pobreza. Entre os projetos apoiados estão ações no Semiárido, Amazônia e Cerrado, voltadas à produção de alimentos saudáveis, restauração ambiental e fortalecimento de comunidades tradicionais.

## TCU volta a liberar novos consignados

O ministro substituto do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcos Bemquerer Costa, liberou na sexta(8) a concessão de novos empréstimos consignados do INSS até a análise final do recurso apresentado pelo governo federal. A decisão vale apenas para empréstimos pessoais. As modalidades de cartão consignado e de benefício seguem suspensas por suspeitas de fraudes e falhas no sistema eConsignado. Ainda não há data definida para o julgamento final do recurso.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Aneel aprovou reajustes de até 15,12% nas distribuidoras

## Concessões de energia elétrica

O Ministério de Minas e Energia (MME) renovou na semana passada as concessões de 14 distribuidoras de energia elétrica que atuam em 13 estados brasileiros. Os novos contratos terão validade de 30 anos e preveem cerca de R\$ 130 bilhões em investimentos até 2030 para modernização e ampliação da rede. A renovação incluiu empresas dos grupos CPFL, Neoenergia, Energisa, Equatorial, Light e EDP. No fim de abril, a Aneel aprovou reajustes de até 15,12% nas contas de luz de distribuidoras em oito estados do país.

## Suco de laranja mais caro

A produção de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro deverá cair 12,9% na safra 2026/27, segundo estimativa do Fundecitrus. A previsão é de 255,2 milhões de caixas de 40,8 kg, ante 292,94 milhões na safra anterior. O recuo é atribuído à bienalidade da cultura, ao menor número de frutos por árvore, ao aumento da queda prematura, ao greening e as altas temperaturas.

## Alimentos no mundo

Os preços globais dos alimentos atingiram em abril o maior nível em três anos, informou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. A alta foi puxada pelos óleos vegetais, afetados pela guerra no Irã e o fechamento do Estreito de Ormuz, que elevaram os custos de energia e a demanda por biocombustíveis.

## Brasil e Coreia

O governo brasileiro concluiu negociações para exportar ovos e derivados à Coreia do Sul, ampliando oportunidades para a avicultura nacional no consumo direto e na indústria alimentícia. Em 2025, o agronegócio exportou US\$ 2,4 bi (R\$ 13,6 bi) ao país asiático. Com o acordo, o Brasil soma 602 aberturas de mercado desde 2023.

## Produção de diesel

A Petrobras informou que a Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, atingiu em abril um novo recorde de produção de diesel S-10, ao alcançar 385 milhões de litros. O volume supera a marca histórica anterior, de 373 milhões de litros, registrada em julho de 2016. O avanço é devido ao projeto Revamp (Revisão e Ampliação), de 2025.

## Produção veículos

A produção de veículos no Brasil caiu 9,5% em abril de 2026 na comparação com março, segundo a Anfavea. Foram produzidas 238,5 mil unidades em abril, ante 264,1 mil em março. Apesar da queda mensal, o setor segue em alta no acumulado do ano. Já as exportações cresceram 8,2% em relação a março, impulsionadas pela demanda externa.

## Compass faz IPO

Depois de cinco anos, a Bolsa de Valores voltou a ter um IPO com a estreia da Compass (PASS3), empresa de gás e energia do grupo Cosan. Apesar do marco, analistas avaliam que juros altos, volatilidade do mercado e desconfiança dos investidores ainda limitam novas ofertas na B3 no curto prazo.

## Adeus a Chico Lopes

Morreu na quinta(8) o economista Francisco Lafaiete de Pádua Lopes, conhecido como Chico Lopes, ex-presidente interino e ex-diretor do Banco Central, que teve papel importante no combate à inflação nos anos 1980 e 1990. Lopes também foi responsável pela criação do Copom, comitê que define a taxa básica de juros no país.



Horistas poderão ser contratados para cobrir folgas

## Varejo testa escala 5x2 e enfrenta desafios

## Empresas citam maior atração de funcionários e mais custos

Da Redação

Grandes e médios varejistas começaram a testar a escala de trabalho 5x2 — cinco dias de expediente e dois de descanso — e relatam ganhos na atração de funcionários, redução da rotatividade e diminuição de faltas. O movimento ocorre em meio ao debate no Congresso Nacional sobre o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de trabalho no país.

Empresas como Supermercados Pague Menos, RD Saúde, dona das redes Droga Raia e Drogasil, e Savegnago já adotam experiências com o novo modelo em algumas unidades. Segundo executivos do setor, a possibilidade de dois dias de folga tem atraído mais candidatos em um momento de dificuldade para contratação no comércio.

Entidades do varejo afirmam que, após a pandemia, trabalhadores passaram a valorizar mais a flexibilidade e a qualidade de vida. A percepção é de que as novas gerações aceitam jornadas mais intensas ao longo do dia em troca de mais tempo livre durante a semana. Além da retenção de mão de obra, empresas relatam redução de custos com vale-transporte, alimentação e afastamentos por acidentes de trajeto.

No comércio, a carga semanal atual é de até 44 horas. Para manter esse limite dentro da escala 5x2, a jornada diária sobe para cerca de 8 horas e 48 minutos. A reorganização das equipes exige escalas mais complexas e, em alguns casos, con-

tratamento de trabalhadores horistas para cobrir folgas e horários de pico.

Representantes de supermercados e shopping centers alertam que a mudança pode elevar despesas trabalhistas e pressionar pequenos lojistas. Segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), estabelecimentos com apenas três a cinco funcionários precisariam ampliar equipes para garantir cobertura das operações, o que poderia elevar os custos em até 40%.

A discussão ganhou força no Congresso após a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovar a tramitação de propostas que reduzem a jornada semanal de 44 para 36 horas e alteram o regime de escalas. O governo federal, porém, defende um limite de 40 horas semanais sem definir um modelo único de jornada.

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que uma redução para 40 horas semanais exigiria a abertura de cerca de 980 mil vagas para compensar a diminuição da carga horária. A entidade calcula impacto de R\$ 357,5 bilhões sobre os setores de comércio e serviços. Pesquisa Datafolha aponta que 71% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1. O tema se tornou uma das principais pautas trabalhistas do governo Lula e deve continuar no centro do debate entre empresários, trabalhadores e parlamentares ao longo de 2026.

Com informações da  
Folhapress

# Renda média mensal dos brasileiros chega a R\$ 3.367 em 2025

Já rendimento médio mensal domiciliar também foi recorde em 2025, ao chegar a R\$ 2.264

O rendimento médio mensal real de todas as fontes da população no Brasil alcançou R\$ 3.367 em 2025, o maior valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), iniciada em 2012. O resultado representa um crescimento de 5,4% em relação a 2024 e consolida o quarto ano consecutivo de expansão. Os dados foram divulgados na sexta-feira (8/5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento médio mensal real recebido de todos os trabalhos foi estimado em R\$ 3.560 em 2025, alta de 5,7% em relação ao ano anterior, atingindo também o maior valor da série histórica. Em relação a 2019, o crescimento acumulado foi de 11,1%.

Do total de 212,7 milhões de pessoas residentes no Brasil em 2025, 67,2% possuíam algum tipo de rendimento, o equivalente a 143 milhões de pessoas. Esse

percentual é superior ao observado em 2024 e representa o maior nível da série histórica da pesquisa. A Região Sul manteve a maior proporção de pessoas com rendimento (70,9%), enquanto Norte (60,6%) e Nordeste (64,4%) apresentaram os menores percentuais, apesar dos avanços registrados nos últimos anos.

## Massa de Rendimento

A massa de rendimento mensal real de todos os trabalhos atingiu R\$ 361,7 bilhões em 2025, o maior valor da série, com crescimento real de 7,5% frente a 2024. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do rendimento médio do trabalho, além da expansão da população ocupada com rendimento, que chegou a 101,6 milhões de pessoas.

Segundo o IBGE, os 10% da população brasileira com maior rendimento domiciliar per capita detinha, em 2025, 40,3% do total da massa de rendimentos domici-



Resultado mostra crescimento de 5,4% em relação a 2024 - expansão pelo quarto ano seguido

liares, parcela superior à que possuíam os 70% da população com os menores rendimentos. Os 10% da população com os maiores rendimentos receberam, em média, 13,8 vezes mais do que os 40% com os menores rendimentos.

## Outras fontes

No que se refere às outras fontes de rendimento, aposentadorias e pensões seguiram como a principal categoria, alcançando 13,8% da população residente. Em 2025, 9,1% da população recebia rendimentos de programas sociais do governo, percentual que se manteve relativamente estável em relação a 2024. As regiões Nordeste (15,8%) e Norte (13,7%) tinham os maiores percentuais de pessoas com rendimentos de programas sociais. O valor médio dos rendimentos de programas sociais do governo, incluindo programas das esferas federal, estadual e municipal, era de R\$ 870 em 2025, similar ao valor

observado em 2024 (R\$ 875).

## Rendimento domiciliar

O rendimento médio mensal real domiciliar per capita também atingiu valor recorde em 2025, ao chegar a R\$ 2.264, com crescimento de 6,9% frente a 2024. Em 2025, o rendimento de todos os trabalhos compunha 75,1% do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, mantendo-se em patamar próximo do registrado no ano anterior. Os 24,9% provenientes de outras fontes se dividiam em rendimentos de aposentadoria e pensão (16,4%), que correspondiam à maior parte, mas também em rendimentos de programas sociais do governo (3,5%), aluguel e arrendamento (2,1%), pensão alimentícia, doação e mesada de não morador (0,9%) e outros rendimentos (2,0%).

A região Sul liderou o valor do rendimento médio domiciliar per capita no país: R\$ 2.734. Em

seguida aparecem as regiões Centro-Oeste (R\$ 2.712), Sudeste (R\$ 2.669), Nordeste (R\$ 1.470) e Norte (R\$ 1.558). Entre 2024 e 2025, a Região Centro-Oeste (11,3%) se destacou pelo crescimento do rendimento médio domiciliar per capita, ao passo que a Região Sul apresentou a menor variação (4,9%). Se comparado a 2019, as Regiões Norte (33,6%), Centro-Oeste (27,4%) e Nordeste (23,8%) apresentaram as maiores elevações do indicador, enquanto a Região Sudeste (14,1%), a menor.

O rendimento proveniente do trabalho continuou sendo a principal fonte de renda da população brasileira. Em 2025, 47,8% dos residentes tinham rendimento habitual do trabalho, o que representa uma variação positiva de 0,7 ponto percentual (p.p.) em relação a 2024. Outros 27,1% recebiam rendimentos de outras fontes, como aposentadorias, pensões e programas sociais do governo.

# Retirada da poupança soma R\$ 41,7 bilhões até abril em cenário de famílias endividadadas

Ilustração / Foto gerada por IA

A caderneta de poupança registrou retirada líquida de R\$ 41,7 bilhões entre janeiro e abril de 2026, segundo dados divulgados pelo Banco Central. No período, os saques feitos pelos investidores superaram os depósitos realizados nas contas da aplicação.

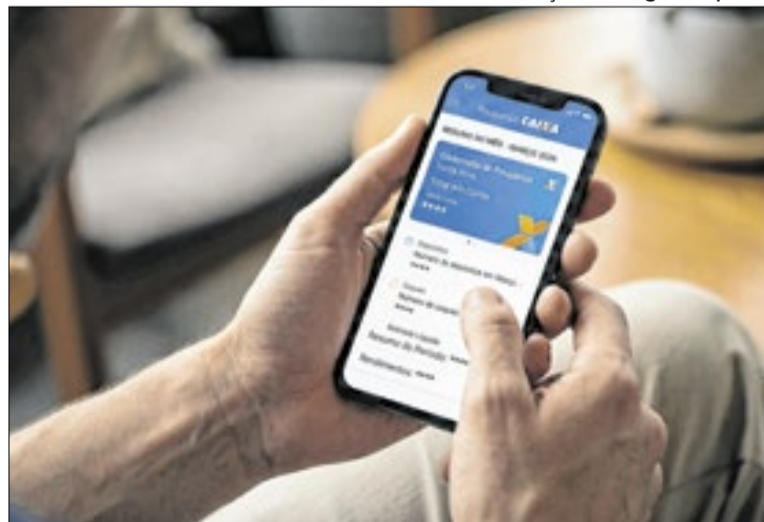
O resultado mantém a sequência de perdas observada nos últimos anos. Apenas em março, último dado consolidado disponível, a retirada líquida somou R\$ 11,1 bilhões. No mês, os depósitos chegaram a R\$ 331,9 bilhões, enquanto os saques totalizaram R\$ 343 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança ficaram em R\$ 6,4 bilhões.

Os dados foram divulgados em meio ao aumento do endividamento das famílias brasileiras. Levantamento da Confederação

Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou que 80,9% das famílias estavam endividadadas em abril deste ano, maior percentual da série histórica iniciada pela entidade. A pesquisa considera dívidas como cartão de crédito, cheque especial, financiamento de veículos, crédito consignado e carnês.

A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 14,75% ao ano. Pela regra em vigor, a poupança rende 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) quando os juros permanecem acima de 8,5% ao ano.

O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), modalidade ligada ao financiamento imobiliário, concentrou a maior parte das retiradas registradas neste ano. Entre janeiro e abril, o segmento acumulou saída líquida



Depósitos na poupança chegaram a R\$ 331,9 bilhões em abril

de R\$ 39,6 bilhões. Já a poupança rural apresentou retirada líquida de R\$ 2,1 bilhões no mesmo período.

Em março, o SBPE registrou depósitos de R\$ 287,7 bilhões e saques de R\$ 298,5 bilhões, gerando

retirada líquida de R\$ 10,8 bilhões. Na poupança rural, os depósitos somaram R\$ 44,2 bilhões e os saques ficaram em R\$ 44,5 bilhões, com saldo negativo de R\$ 327 milhões.

Apesar das retiradas, o es-

toque total da caderneta segue próximo de R\$ 1 trilhão. Os dados históricos do Banco Central mostram que a aplicação acumula perdas desde 2021. Naquele ano, a retirada líquida foi de R\$ 35,5 bilhões. Em 2022, o saldo negativo chegou a R\$ 103,2 bilhões. Em 2023, os saques superaram os depósitos em R\$ 87,8 bilhões. Em 2024, a retirada líquida ficou em R\$ 15,5 bilhões. Já em 2025, o saldo negativo voltou a crescer e atingiu R\$ 85,6 bilhões.

Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, a poupança registrou entrada líquida recorde de R\$ 166,3 bilhões, maior captação anual da série histórica do Banco Central.

A próxima divulgação dos dados da poupança está prevista para o início de junho, com os números referentes ao mês de maio.

# CORREIO JURÍDICO

DA REDAÇÃO

Luiz Silveira/CNJ



Presidente do STF, ministro Edson Fachin, no Fonape

## Fachin defende ampliação da Justiça Restaurativa

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Edson Fachin, defendeu a ampliação da Justiça Restaurativa no sistema criminal brasileiro durante a abertura do 5º Fórum Nacional de Alternativas Penais (Fonape), em Brasília. Segundo o ministro, o modelo representa uma forma mais humanizada de responsabilização e pode contribuir para reduzir a reincidência criminal. Fachin afirmou que alternativas penais não significam impunidade e citou o Plano Pena Justa, elaborado após decisão do STF sobre a crise no sistema prisional em 2015. Dados do CNJ apontam que 33 tribunais já possuem estruturas voltadas à Justiça Restaurativa.

### Sobre o Plano Pena Justa

O Plano Pena Justa foi criado pelo CNJ e pelo governo federal após o STF reconhecer a crise do sistema prisional brasileiro em 2015, marcada por superlotação, violência, atuação de facções e violações de direitos. A proposta prevê ampliar alternativas penais, fortalecer a Justiça Restaurativa e melhorar as condições nos presídios para reduzir a reincidência criminal e desafogar o sistema carcerário brasileiro.

Ilustração / Imagem gerada por IA



Judiciário não pode autorizar o cultivo

### Ação para cultivo de cannabis barrada

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que uma ação usada para cobrar regulamentações do Estado não pode ser utilizada para pedir autorização de cultivo doméstico de cannabis medicinal. O colegiado entendeu que o Judiciário não pode substituir os Poderes Legislativo e Executivo na regulamentação do tema, já que decisões sobre autorização, fiscalização e controle do cultivo precisam ser debatidas e definidas pelos órgãos responsáveis do Estado, que podem criar regras e estabelecer critérios de controle e segurança.

### STJ define regra para estadias curtas

A Segunda Seção do STJ estabeleceu que a utilização de imóveis em condomínios para contratos de estadia de curta temporada, como pelo Airbnb, exige aprovação em assembleia. O colegiado entendeu que o uso dos imóveis para exploração econômica ou profissional descaracteriza a finalidade residencial das unidades. Assim, esse tipo de hospedagem deve ser autorizado pelo condomínio.

## Semana Conciliação I

A Justiça do Trabalho realiza, de 25 a 29 de maio, a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2026. Trabalhadores e empresas ainda podem pedir a inclusão de processos no mutirão de acordos, coordenado pelo TST e pelo CSJT. A campanha deste ano tem o slogan "Um acordo muda o jogo".

### Conciliação II

A inclusão do processo pode ser solicitada pelo advogado ou pelas partes interessadas por meio dos canais de atendimento dos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), dos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs-JT) ou diretamente no sistema eletrônico do processo.

### Conciliação III

A edição 2026 da Semana de Conciliação aposta no diálogo para acelerar a solução de conflitos entre trabalhadores e empregadores, estimular acordos consensuais e reduzir o volume de processos. Em 2025, mais de 472 mil pessoas foram atendidas, com 34,5 mil acordos fechados e movimentação superior a R\$ 2 bilhões.

### Paz nas Arenas I

O Juizado Especial de Defesa do Torcedor de São Paulo e o Grupo de Trabalho "Paz nas Arenas", do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), discutiram estratégias para ampliar a segurança em eventos esportivos. Entre os temas debatidos estavam reconhecimento facial, torcidas organizadas e investigações criminais ligadas à Lei Geral do Esporte.

### Paz nas Arenas II

Durante agenda em São Paulo, integrantes do GT Paz nas Arenas também realizaram visita técnica ao estádio do Palmeiras, durante clássico contra o Santos, para avaliar medidas previstas na Resolução CNJ nº 662/25. O grupo analisou protocolos de segurança e o funcionamento da Justiça desportiva no estado.

### Assédio a Jornalistas

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), do MPF, defendeu ampliar o conceito de assédio judicial contra jornalistas e comunicadores. Em nota técnica, o órgão afirma que ações abusivas, pedidos de indenização excessivos e tentativas de censura podem ser usados para intimidar e silenciar a imprensa.



Termo é usado para crianças acima de 2 anos e adolescentes

# Adoções tardias têm devolução de até 25%

Já as adoções internacionais ficam entre 0,32% e 1% no Brasil

Andre Souza

### Adoção internacional

Já nas adoções internacionais, os índices de devolução ficaram entre 0,32% e 1%, considerando levantamentos realizados entre 2013 e 2023. Dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento também mostram que as rupturas ocorridas durante o estágio de convivência representam menos de 3% dos casos.

A adoção internacional ocorre quando crianças ou adolescentes brasileiros são adotados por famílias residentes em outros países. Pela legislação brasileira, esse tipo de adoção só pode ocorrer após a verificação de que não há pretendentes habilitados no Brasil para aquele perfil de criança ou adolescente.

Diniz explicou que as adoções internacionais costumam envolver grupos de irmãos, adolescentes, crianças com deficiência e menores que passaram longos períodos em acolhimento institucional. Os pretendentes estrangeiros precisam passar por processos de habilitação e avaliação em seus países de origem, além de ter a documentação validada pelas autoridades brasileiras.

O seminário também abordou destituição do poder familiar, entrega voluntária para adoção e direitos reprodutivos. Os debates incluíram discussões sobre sigilo judicial nos casos de entrega voluntária e protocolos de atendimento para mulheres em situação de vulnerabilidade. Participaram do encontro pesquisadores, magistrados, servidores do Judiciário e especialistas da área da infância e juventude.

As devoluções em adoções tardias podem chegar a 25% no Brasil, segundo levantamento apresentado durante o 49º Seminário de Pesquisas Empíricas Aplicadas a Políticas Judiciárias do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que teve foco em adoção e direitos reprodutivos. O termo "adoção tardia" é utilizado para definir adoções de crianças maiores, geralmente acima de 2 ou 3 anos, além de adolescentes e grupos de irmãos.

Os dados foram apresentados por Cristiano Diniz da Silva, professor associado da Universidade Federal de Juiz de Fora, com atuação em pesquisas sobre vínculos afetivos, parentalidade e institucionalização de crianças e adolescentes. Ele explicou que a maior parte dos pretendentes à adoção ainda procura bebês ou crianças pequenas. Com isso, crianças mais velhas permanecem por mais tempo em instituições de acolhimento. "Muitos dos processos de adoção tardia também envolvem adolescentes, irmãos que precisam permanecer juntos e crianças que passaram longos períodos no sistema de acolhimento" - disse Diniz.

Os debates no seminário também incluíram a necessidade de ampliar a preparação das famílias para esse tipo de adoção e de fortalecer o acompanhamento psicossocial durante o estágio de convivência.

## CORREIO NACIONAL

Divulgação/Governo de SP



No local haviam equipamentos de cultivo da droga

### Plantação de maconha é descoberta em Mogi

A Polícia Civil, em Mogi das Cruzes, um edifício de três andares que contava com uma estrutura focada no cultivo e armazenamento de maconha. A ação foi feita pelas equipes da Delegacia Especializada de Investigações Criminais (Deic) de São Bernardo dos Campos, durante cumprimento de mandado de busca e apreensão.

O imóvel fica localizado na Vila São Paulo e tinha um galpão de 100 metros quadrados adaptado com estufa, equipado com aparelhos de ar-condicionado, ventiladores e outros equipamentos usados para o cultivo da droga. Foram encontradas plantas de maconha em diferentes estágios de crescimento, além de porções da droga que estavam prensadas e prontas para venda.

### Uma mulher tentou fugir do local

Notebooks, celulares, balanças, máquinas de embalagem a vácuo e máquinas utilizadas para processamento da cannabis foram apreendidas. Segundo o boletim, haviam duas mulheres no local, uma delas tentou fugir e a outra foi encontrada escondida em um dos cômodos da estufa. Ambas foram levadas para a Central de Polícia Judiciária de Mogi das Cruzes. Uma perícia esteve no local e fez testes que apresentaram resultado positivo para THC.

Justino Alencar/Prefeitura de Osasco



A cidade regularizou 1.090 unidades habitacionais

### Osasco tem novo Conselho Urbano

Osasco deu posse aos novos integrantes do Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional em cerimônia realizada no Paço Municipal. O mandato dos conselheiros durará três anos, entre 2026 e 2028. A eleição aconteceu no ano passado e registrou a participação de 2.705 pessoas, o maior número já registrado nas eleições do conselho. O conselho é presidido pelo secretário de Habitação. Durante a cerimônia, representantes da prefeitura destacaram os desafios da área habitacional e os esforços para ampliar as moradias na cidade.

### Construção de 1.090 unidades

O município conseguiu regularizar, junto ao Ministério das Cidades, a construção de 1.090 unidades habitacionais por meio do programa Minha Casa, Minha Vida/Entidades. A medida permite que nove entidades avancem nos projetos de moradia popular no município. Para isso, a prefeitura disponibilizou seis áreas destinadas à construção das casas para as famílias já cadastradas.

### Guarulhos I

Moradores de Guarulhos têm até o dia 2 de junho para realizarem, online, sua inscrição para o concurso público da Prefeitura, para o cargo de agente de fiscalização. São dez vagas regidas pelo Estatuto dos Funcionários Municipais, com um salário de R\$3.867,82 para uma jornada de 40 horas semanais.

### Guarulhos II

Para essa função, é exigido o ensino superior completo. Os benefícios oferecidos são: vale alimentação ou vale refeição no valor de R\$1.297,05 e cesta básica de R\$391,35. A taxa de inscrição é de R\$ 120,00. É recomendável que o candidato leia atentamente o edital completo, disponível no site do Ibam Concursos.

### Cotia I

Cotia aprovou, durante a 14ª Sessão Ordinária, um Projeto de Lei Complementar, um Projeto de Lei, um Projeto de Decreto Legislativo e uma Moção. As propostas foram discutidas e votadas pelos vereadores durante a reunião, que foi realizada na Câmara Municipal. Duas homenagens também foram aprovadas.

### Cotia II

O Projeto de Lei Complementar altera as regras de concessão de benefícios da previdência municipal. O Projeto de Lei inclui novos repasses federais ao Pequeno Cotolengo Dom Orione. O Projeto de Decreto Legislativo concede a Medalha Mérito Legislativo à uma estudante. Já a Moção foi dedicada para 10ª edição do MDP Malucos do Pedal.

### Barueri I

A Secretaria de Saúde de Barueri anunciou que o Caps passará por uma reforma estrutural, focada na modernização dos espaços e na melhoria do atendimento oferecido. As obras começam pelo Caps Infantil, para beneficiar crianças, adolescentes e famílias e oferecem estruturas mais modernas e preparadas.

### Barueri II

As obras estão em fase inicial de planejamento e organização. As mudanças de prazos, funcionamento das unidades e adequações aos atendimentos serão comunicadas com antecedência. O município busca oferecer estruturas mais seguras e preparadas para atender a demanda dos serviços de saúde mental.



Primeiro lote da ferrovia vai até o Vale do Café

# ANTT aprova nova ferrovia entre Minas Gerais e Rio

## Concessão foi organizada em dois lotes para atrair operadoras

Redação

O primeiro chamamento público para autorizar a exploração da infraestrutura do Corredor Minas-Rio, que liga as cidades de Varginha (MG) até o Porto de Angra dos Reis (RJ) foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em reunião na última quinta-feira (07). O processo segue para análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que deve ser avaliada nos próximos 30 dias.

São mais de 740 quilômetros de malhas ferroviária que ligam as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varinha até os municípios do interior do Estado do Rio, Barra Mansa e Angra dos Reis. Os trechos, que ainda estão inoperantes, vão viabilizar o transporte de carga de insumos agrícolas e minerais. Com a ativação, será agilizado o escoamento de commodities provenientes das cidades mineiras.

Vale lembrar que o sul de Minas é a principal região produtora do país, responsável por mais de um terço do café brasileiro. A ferrovia permitiria ligar essa produção diretamente ao litoral fluminense, pelo porto de Angra dos Reis, uma alternativa logística ao escoamento tradicional feito por rodovias e portos mais congestionados, como o de Santos (SP).

O contrato, que autoriza a prestação de serviço em regime privado para gestão da infraestrutura ferroviária, estabeleceu um prazo de 99 anos com uma outorga simbólica de

R\$1 real, justamente para viabilizar a atração do setor privado.

A concessão foi organizada em dois lotes: o primeiro, que liga Iguaçu (MG) a Barra Mansa (RJ), com cerca de 625,8 quilômetros de extensão, com ramal entre Varginha e Lavras; já o segundo lote, faz a conexão entre as regiões do Vale do Paraíba até a Costa Verde do Estado do Rio, com cerca de 107 quilômetros que ligam Barra Mansa a Angra dos Reis, com acesso ao porto.

Segundo o diretor-relator da ANTT, Alessandro Baumgartner, o modelo também servirá de referência para outros 10 mil quilômetros ferroviários que estão em processo de devolução no país. "Podem não interessar a grandes operadoras, mas certamente interessa a empresas privadas de menor porte com cargas e rotas específicas", afirmou. As informações são do Diário do Comércio.

Em 2025, o prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, foi até Brasília justamente para tratar da linha férrea que, na época, havia passado por um diagnóstico preliminar que apontou segmentos aproveitáveis do trecho a serem recuperados.

Segundo o prefeito, entre os benefícios da reativação da linha ferroviária estaria a geração de empregos, o aumento da arrecadação, o escoamento do café do sul de Minas e o transporte de calcário. O projeto também é aguardado para impulsionar o turismo ferroviário, com a volta do Trem da Mata Atlântica voltado ao transporte de passageiros.

# CORREIO CENTRO-OESTE

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Governo abriu consulta pública para projeto de concessão

## DF: população pode opinar em reforma das paradas de ônibus

A Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF) abriu uma consulta pública para receber sugestões sobre o projeto de concessão destinado à revitalização, operação, gestão e manutenção dos abrigos de ônibus do DF. As contribuições poderão ser enviadas até o próximo sábado (16) por e-mail ou presencialmente na sede da pasta (Ed. Infra - SAUS Qr. 1). A proposta prevê a recuperação das estruturas já existentes e a instalação de equipamentos com informações sobre transporte e mobilidade urbana. Segundo a secretaria, as manifestações válidas precisam ter identificação do interessado, relação com o tema e envio dentro do prazo. Ao fim desta etapa, a Semob-DF divulgará relatório técnico do projeto.

## DF: mais de 4 mil podem perder a CNH

O Detran-DF informou que mais de 4 mil condutores podem perder a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por infrações de trânsito no Distrito Federal. As suspensões variam de dois a doze meses. Neste ano, o órgão publicou cerca de 6,8 mil penalidades após o fim das etapas de defesa. Os motoristas ainda poderão recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jari) em até 30 dias. A maioria dos processos envolve álcool ao volante.

Divulgação/Seduh-DF



Readequação prevê áreas verdes e sistema viário

## DF aprova projeto para o Setor de Clubes

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh) aprovou o projeto de paisagismo e sistema viário do Trecho 2 do Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES), no Plano Piloto. A medida foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) por meio da Portaria nº 63. O plano prevê reorganização do tráfego, adequação de estacionamentos, calçadas acessíveis, travessias para pedestres e soluções de drenagem sustentável. O projeto inclui 694 vagas permanentes, 912 eventuais, 74 para motos e 80 para bicicletas.

## DF apreende 27 toneladas de carne

A Secretaria de Economia do DF apreendeu 27 toneladas de carne bovina sem nota fiscal durante operação realizada na última semana. As ações ocorreram na BR-020, BR-060, transportadoras, aeroporto e no Setor de Transporte Rodoviário de Cargas. Também houve retenção de cerveja, etanol, milho, leite condensado e plumas de algodão. Foram gerados R\$ 1,3 milhão em crédito tributário.

## Vapt Vupt

A unidade do Vapt Vupt em Minaçu (GO) passou a atender em novo endereço, na Rua 3, no Centro, com estrutura renovada. A mudança integra a política de descentralização e qualificação de serviços do governo de Goiás, por meio da Secretaria da Administração, ampliando o acesso no Norte do estado.

## Frio

A prefeitura de Cuiabá (MT) iniciou uma força-tarefa para atender pessoas em situação de vulnerabilidade durante a frente fria prevista para segunda-feira (11), quando a mínima pode chegar a 13°C. A ação reúne secretarias municipais para distribuir cobertores, alimentos e apoio à população de rua na capital.

## Maio Amarelo

Ao promover ação do Maio Amarelo, o Detran de Mato Grosso do Sul realizará, no próximo dia 20, às 18h, um evento híbrido para instrutores sobre normas da CNH do Brasil. O encontro busca atualizar credenciados após a Resolução 1.020/2025 e padronizar orientações no processo de habilitação no estado.

## Arraiá

O governo de Goiás anunciou a segunda edição do Arraiá do Bem, de 5 a 7 de junho, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia (GO), com entrada gratuita. A programação reúne shows de João Gomes, Mari Fernandes, Diego e Victor Hugo, Falamansa, Mastruz com Leite e Murilo Huff, além de quadrilhas, comidas típicas e espaço de lazer.

## Exportações

Rondonópolis (MT) exportou US\$ 917,5 milhões entre janeiro e abril, alta de 14,4% sobre o mesmo período de 2025, e liderou as vendas externas no estado, segundo dados do Ministério de Indústria e Comércio Exterior. O município também registrou US\$ 236,5 milhões em importações e ficou na 82ª posição nacional.

## Proposta

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) enviou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 59/2026, que cria uma vara em Bonito (MS). A proposta institui uma unidade para meio ambiente, conflitos fundiários e direitos de povos originários e quilombolas e eleva de dois para três o total de juízes na comarca.



Plataforma reúne câmeras e análise de dados policiais

# GO soluciona mil casos com inteligência artificial

Programa IA contra o Crime foi lançado no início deste ano

Em Goiás, o programa IA Contra o Crime ajudou as forças de segurança a esclarecer mais de 1,3 mil ocorrências entre janeiro e abril deste ano, de acordo com a agência de notícias estadual.

Lançado oficialmente em janeiro pelo governo de Goiás, o recurso utiliza câmeras de videomonitoramento, cruzamento de dados e inteligência artificial para apoiar investigações e orientar equipes em tempo real.

A tecnologia já contribuiu para a localização de mais de 880 automóveis e para 830 detenções, incluindo mais de 180 cumprimentos de mandados judiciais.

A iniciativa foi criada para ampliar a capacidade de monitoramento em áreas de grande circulação e nas divisas estaduais.

O mecanismo identifica movimentações consideradas suspeitas, localiza automóveis com registros de irregularidades e compartilha alertas entre diferentes unidades e municípios. A tecnologia permite o uso de informações parciais para identificação de suspeitos e acompanhamento de deslocamentos.

Entre os casos recentes atendidos com apoio do recurso está a apuração de um homicídio registrado em 9 de abril, em Goiânia. A vítima era um homem em situação de rua. Com análise de imagens captadas por câmeras, equipes de inteligência localizaram um veículo ligado ao crime e identificaram dois suspeitos, que

foram presos no mesmo dia.

Outro caso ocorreu em 14 de abril, quando equipes da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) desmontaram um esquema de entrega de drogas em Goiânia e na região.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO), o sistema auxiliou no monitoramento da movimentação do suspeito até a abordagem realizada no Parque Oeste Industrial. Durante a ação, os policiais apreenderam drogas e outros materiais utilizados na atividade criminosa.

Em janeiro, um dia após o lançamento do programa, uma quadrilha suspeita de aplicar o golpe do falso bilhete premiado foi localizada na capital goiana.

Conforme as investigações, o grupo havia saído do Rio Grande do Sul e aplicou um golpe de R\$ 35 mil contra uma idosa. A partir das informações reunidas pela tecnologia, as equipes passaram a monitorar os envolvidos e efetuaram a prisão de quatro suspeitos.

De acordo com a SSP-GO, a plataforma IA Contra o Crime continuará sendo ampliada para reforçar o acompanhamento de ocorrências e agilizar a resposta das equipes nas ruas.

O programa integra dados compartilhados entre municípios e forças policiais para apoiar ações de prevenção e investigação criminal em diferentes regiões. O monitoramento ocorre de forma integrada entre cidades goianas.

# Leandro Grass: “Crime organizado já atua no Distrito Federal”

Em conversa com o Correio da Manhã, candidato do PT esboça seu plano de governo

Por Isabel Dourado

Em 2022, Leandro Grass disputou as eleições para o Governo do Distrito Federal e ficou em segundo lugar, com 434 mil votos, perdendo as eleições para Ibaneis Rocha ainda no primeiro turno.

Agora, o ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) volta a ser o candidato do PT ao GDF. Sua pré-candidatura será lançada no dia 19 de maio, numa chapa que terá como nomes para o Senado a atual senadora Leila Barros e a deputada federal Erika Kokay (PT). Grass vem tentando ampliar ao máximo sua candidatura. Terá o apoio da maioria do campo da esquerda, mas conversa também com a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) que, em princípio, é também pré-candidata ao governo do DF. Mas especialmente ainda espera o apoio do PSB, a quem reserva a vaga de vice na sua chapa. O partido, porém, mantém sua própria candidatura até o momento, com Ricardo Capelli.

Grass acredita que o impacto da crise do Banco Master/BRB embolou o jogo no DF, ampliando as suas chances. Pesquisas feitas pelo PT mostram como a crise afeta hoje as candidaturas da governadora Celina Leão (PP) e mesmo do ex-governador José Roberto (PSD), pelo envolvimento anterior com denúncias de corrupção levantadas pela Operação Caixa de Pandora. Para ele, porém, Celina segue sendo o nome a ser batido.

## Integração da segurança

Em conversa com o Correio da Manhã, Leandro Grass, porém, elencou quais serão os maiores desafios a serem enfrentados caso vença as eleições de outubro. Encontrará um Distrito Federal combatido pela crise do Master e por outros problemas. Na sua avaliação, dois são os pontos principais a serem atacados: a saúde e a segurança.

O candidato do PT faz um alerta. “Quem vive no Plano Piloto talvez não sinta. Mas o crime organizado já atua no Distrito Federal e no entorno”, afirmou. “As pessoas têm uma percepção diferente do crime organizado em Brasília. A dinâmica entre periferia e centro aqui é diferente da realidade do Rio de Janeiro e de São Paulo. Quem mora no Plano Piloto não faz ideia do que está acontecendo na região



Valter Campanato/Agência Brasil

CBIC



Grass: Plano Piloto não percebe o avanço do crime no DF

Segundo Grass, milícia está envolvida com grilagem de terras

de Santa Luzia, na Estrutural, não tem noção, mesmo ficando a apenas 15 quilômetros do Plano Piloto. A consequência disso é o sítio da cidade”, afirmou. “Existe um acordo tácito com a elite: ninguém explode pilotis, ninguém coloca fogo nas áreas comerciais. Mas, da fronteira do Plano Piloto para fora, quem manda são as organizações criminosas”.

Na entrevista, Grass defendeu maior integração das forças de segurança para combater o crime organizado no DF.

“Temos em relação à segurança pública que não tínhamos há vinte anos. O crime organizado que está genuinamente presente. Facções criminosas, tráfico de armas e grilagem”, disse Grass. Segundo ele, é crescente a participação de milícia na grilagem de terras. “Em Arapoanga e Sol Nascente isso já existe”, apontou. “Outra questão é o roubo e furto — especialmente o roubo de celular que disparou”.

“Então, você tem dois lados: esse primeiro, do crime organizado, e o outro, que é a sensação de insegurança”, comentou o candidato. “Isso tem a ver com dois problemas que vamos tentar resolver: integração e inteligência. Grass pretende atacar um problema histórico: a falta de unidade entre a Polícia Militar e a Polícia Civil.

“Existe um tabu histórico em Brasília de que a Polícia Militar e a Polícia Civil do DF não conversam. E realmente não conversam. É preciso fazer um movimento de integração profunda entre PM, Bombeiros, Polícia Civil e DF Legal para combater o crime organizado”.

O DF Legal entra na conta de integração, segundo Grass, justamente por conta do avanço da grilagem de terra e da ocupação irregular do solo. “Se você não atualizar o loteamento, vai haver avanço territorial: sobe prédio, condomínio, e ali se cria o ambiente ideal para o miliciano en-

trar e exercer controle”, avaliou.

Grass aponta como modelos a serem seguidos os do Piauí e Ceará. “Um processo de governança da segurança muito forte, que precisa ser liderado pelo governador”, considerou. “Outra coisa tem a ver com monitoramento. Brasília é 100% analógica em monitoramento”.

Grass critica o que tem sido feito nesse sentido: o DF 360°. “Eles estão falando disso há tempos e nunca instalaram as câmeras. São Paulo, João Pessoa, estão com o monitoramento muito mais avançado nas cidades”, disse.

## Atenção primária

Na saúde, Grass avalia ser necessário priorizar a atenção primária e repensar o modelo do IGES-DF. No governo Rodrigo Rollemberg, foi criado um sistema de serviço social autônomo para gerenciar o Hospital de Base. Ibaneis Rocha ampliou o sistema, integrando também as Unidades de Pronto-Atendimen-

to em Saúde (UPAs) e o Hospital de Santa Maria.

“A saúde é hoje o maior problema do Distrito Federal”, diagnosticou Leandro Grass. No caso do IGES-DF, Grass enxerga uma anomalia no modelo. “Trata-se de uma instituição criada pelo próprio DF para serviço ao próprio DF. Não é uma parceria, é uma divisão de modelo dentro do próprio sistema de saúde”, criticou.

“Qual era a vantagem do Instituto Hospital de Base?”, comentou, referindo-se ao modelo original do governo Rollemberg. “Você tem uma unidade descentralizada, com autonomia de gestão para comprar, contratar, reformar. Ela não faz gestão de saúde, faz a gestão da unidade de saúde. O IGES-DF faz a gestão de saúde. Ele é um guarda-chuva paralelo à Secretaria de Saúde”, comentou. “Quebraram o SUS em Brasília em dois blocos que não se conversam”.

Grass considera que o GDF tem de voltar a focar no avanço da atenção primária, com o modelo de Medicina da Família. “Temos que resgatar a Atenção Primária, fazer os investimentos na Atenção Secundária e Terciária e trazer toda a complementação possível para zerar a fila de cirurgias e exames no DF”, elencou.

“Hoje, há mais de 100 mil pedidos na regulação. Tem gente que não consegue fazer uma endoscopia”, criticou. Para isso, Grass aponta como caminho fazer convênios. “É convênio, entra em todos os convênios do Ministério da Saúde, fazer parceria público privado, fazer o que tiver que fazer. Precisa desafogar o sistema minimamente”, afirmou. E utilizar bem os recursos. “O DF devolveu R\$ 200 milhões ano passado para a saúde nacional”.

## Educação integral

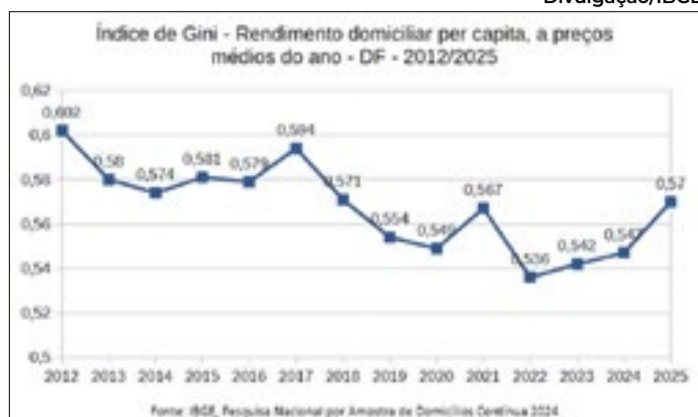
Finalmente, na educação, Grass defende o aumento do ensino integral. O Distrito Federal é uma das unidades da federação que menos avançou na criação de escolas de tempo integral.

“O DF está em último lugar na proporção da educação integral em todo o Brasil”, atacou.

No caso das creches, Grass também defende o estabelecimento de convênios. “O caminho mais rápido é o convênio. Enquanto você vai construindo novas creches, vai conveniando ou ampliando os convênios existentes, com critério, rigor e qualidade”, defendeu.

## BRASILIANAS

Divulgação/IBGE



Índice de Gini do DF, o maior valor entre as UFs do país

### DF registra maior desigualdade de renda do país em 2025

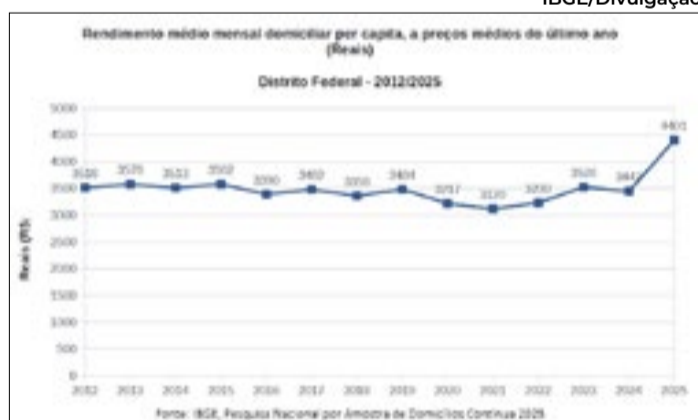
O Distrito Federal registrou, em 2025, o maior nível de desigualdade de renda do país. O índice de Gini do rendimento domiciliar per capita chegou a 0,570, segundo a PNAD Contínua divulgada pelo IBGE nesta sexta-feira (08). O resultado indica aumento da concentração de renda e mantém o DF na liderança nacional do indicador.

A série histórica mostra que o DF havia registrado reduções no Gini entre 2018 e 2020, mas o movimento se inverteu nos anos seguintes. Após oscilações em 2021 e 2022, o índice voltou a subir de forma contínua a partir de 2023, até atingir, em 2025, o maior valor já registrado para a capital federal.

O levantamento aponta que a desigualdade cresceu mesmo em um cenário de aumento do rendimento médio domiciliar per capita. A concentração se intensificou nos grupos de maior renda, ampliando a distância entre as faixas da distribuição e reforçando a tendência de disparidade interna observada nos últimos anos.

O IBGE destaca que o comportamento recente combina recuperação do nível de renda com maior concentração no topo da distribuição. O DF segue com um dos maiores rendimentos médios do país, mas com distribuição cada vez mais desigual, o que explica a posição no ranking.

IBGE/Divulgação



No DF, o rendimento médio real per capita aumentou

### Renda per capita do DF sobe 27,7%

O rendimento médio mensal real domiciliar per capita do Distrito Federal atingiu R\$ 4.401 em 2025, segundo a PNAD Contínua divulgada pelo IBGE. O valor representa alta de 27,7% em relação a 2024 e mantém o DF na liderança nacional do indicador desde o início da série histórica, em 2012. A pesquisa mostra que a massa de rendimento mensal real domiciliar per capita chegou a R\$ 13,18 bilhões em 2025. O montante é o maior da série e ficou 28,2% acima do registrado no ano anterior. O avanço ocorreu após oscilações recentes e superou o patamar pré-pandemia, consolidando a recuperação do poder de compra médio das famílias brasileiras.

A série histórica revela que o rendimento domiciliar per capita do DF sofreu quedas em 2020 e 2021, período marcado pelos efeitos da pandemia de Covid-19. A partir de 2022, o indicador voltou a crescer e, em 2025, alcançou o maior valor já registrado pelo IBGE.

O levantamento reforça a posição do DF como uma das unidades da federação com maior nível de renda.

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Renda varia muito por perfil no DF

A PNAD Contínua 2025 mostra que o rendimento médio habitualmente recebido em todos os trabalhos varia de forma significativa entre grupos da população do DF. Segundo o IBGE, o rendimento médio dos homens foi 25,5% superior ao das mulheres. Eles receberam, em média, R\$ 6.981, enquanto elas alcançaram R\$ 5.560.

A pesquisa revela diferenças por cor ou raça. A população branca teve rendimento médio de R\$ 8.435 em 2025, valor acima da média geral do DF. Já a população preta recebeu, em média, R\$ 3.981, e a parda, R\$ 5.073. A distância entre os grupos evidencia desigualdades internas persistentes.

A escolaridade é um dos fatores com maior impacto sobre a renda. Pessoas com nível superior completo receberam, em média, R\$ 10.356 em 2025. Entre aquelas com ensino médio incompleto ou equivalente, o rendimento médio foi de R\$ 1.827. A diferença entre os dois grupos supera cinco vezes.

A renda também variou por faixa etária. O maior rendimento médio foi registrado entre pessoas de 50 a 59 anos.

### Mais brasileiros têm algum rendimento

O Distrito Federal registrou, em 2025, o maior percentual de pessoas com algum tipo de rendimento desde o início da série da PNAD Contínua.

Segundo o IBGE, 67,8% da população residente tinha renda habitual de trabalho ou de outras fontes.

O resultado mantém o DF entre as unidades com maior proporção de moradores com rendimento.

A pesquisa mostra que 52,2% da população tinha rendimento habitualmente recebido de todos os trabalhos, o maior percentual da série iniciada em 2012.

Outros 24,7% recebiam renda de fontes como aposentadorias, pensões, programas sociais, aluguel e aplicações financeiras, também no maior patamar já registrado.

Na composição do rendimento domiciliar per capita, o trabalho respondeu por 75% do total em 2025.

As demais fontes representaram 25%, com destaque para aposentadorias e pensões, que alcançaram 18,5%.

Programas sociais tiveram participação de 1,2%, abaixo do registrado em 2024.



Ministro Flávio Dino pediu destaque na sexta-feira (8)

## STF suspende julgamento sobre lei que socorre BRB

Sessão virtual começou na manhã da última sexta-feira (8)

Por Isabel Dourado

Os ministros do Supremo Tribunal Federal devem decidir em plenário presencial o uso de bens móveis para fortalecer o caixa do Banco Regional de Brasília (BRB), após os prejuízos financeiros sofridos pela instituição após operações com o banco Master, de Daniel Vercaro.

O julgamento teve início no plenário virtual na última sexta-feira (8) com o voto do ministro Edson Fachin. No entanto, o ministro Flávio Dino pediu destaque e agora, os ministros votarão a decisão de forma presencial. Ainda não há data marcada.

Fachin é relator do processo em que o Governo do Distrito Federal questiona a decisão do desembargador Rômulo de Araújo Mendes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que derrubou trechos da lei de recuperação do BRB. Incluindo a transferência e a alienação de bens públicos para capitalização da instituição.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, suspendeu no dia 24 de abril a decisão do desembargador Rômulo de Araújo Mendes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) que proibia o GDF a adotar providências voltadas ao fortalecimento do caixa do Banco de Brasília (BRB), incluindo a transferência e a alienação de bens públicos para capitalização da instituição.

De acordo com Fachin, a de-

cisão impedia a implementação de política pública para enfrentar a situação econômica e financeira sensível do BRB. "O BRB desempenha papel central no sistema financeiro do DF, sendo responsável pela operacionalização de programas sociais relevantes, pelo pagamento de servidores públicos, pela gestão de volumes expressivos de depósitos - inclusive judiciais - e pela concessão de crédito em escala significativa à economia local", escreveu Fachin.

A decisão pela proibição, tinha sido assinada no dia 23 de abril pelo desembargador do TJDFT e atendia a um pedido do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT).

### Transferência

Na última sexta-feira (8), o ministro André Mendonça, do STF, autorizou a transferência do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, para a Papudinha, no 19º Batalhão, administrado pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Costa está preso desde o dia 16 de abril no Complexo Penitenciário da Papuda, após a 4ª fase da Operação Compliance Zero. A decisão foi tomada depois da manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O ex-presidente do BRB deve ficar em uma sala mais espaçosa. A decisão da transferência é vista como um caminho para o avanço no acordo de delação premiada.

## CORREIO SUDESTE

Divulgação/Governo de SP



A medida pode beneficiar cerca de 5 milhões de pessoas

### Detran-SP oferece CNH digital gratuita em São Paulo

O Detran-SP passou a oferecer gratuitamente a versão digital da Carteira Nacional de Habilitação aos motoristas paulistas. Quem optar pela emissão impressa pagará R\$ 137,79, valor que, segundo o órgão, torna o documento físico o mais barato do país. As mudanças também reduziram para R\$ 105,66 as taxas de agendamento dos exames teórico e prático da primeira habilitação. O curso teórico passou a ser on-line e gratuito, enquanto a carga mínima de aulas práticas caiu de 20 para duas horas. Exames médico e psicológico custarão R\$ 90 cada. O Detran-SP estima que cerca de 5 milhões de pessoas por ano possam ser beneficiadas pelas novas regras. A versão digital tem validade jurídica em todo o território nacional e poderá ser solicitada em serviços.

### SP abre inscrições para curso de Libras

São Paulo abriu, na sexta-feira (8), inscrições para o Curso Básico de Libras da Escola da Inclusão, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD). São 12 turmas, com 70 vagas cada, aulas ao vivo pelo Zoom. Inscrições online, por turma, sem sorteio. Podem participar maiores de 18 anos. Exige 75% de frequência e média final acima de 5. Conteúdo inclui cultura surda e comunicação inclusiva, com objetivo de ampliar acessibilidade no estado.

Divulgação/Governo de SP



O evento, realizado na OCDE, reuniu autoridades

### Governo leva projetos climáticos a Paris

O Governo de São Paulo apresentou em Paris, durante o OECD InfraDays 2026, seus projetos de infraestrutura voltados à resiliência climática e sustentabilidade. O evento, realizado na OCDE, reuniu autoridades e investidores internacionais. Entre os destaques estão PPPs para desassoreamento dos rios Tietê e Pinheiros, barragens do PCJ e travessias hídricas no litoral. O governo afirmou que novas concessões incluirão cláusulas climáticas e planos para eventos extremos, em linha com o PEARC de 2025.

### SP lança plano de segurança viária

O governador de São Paulo implementou o Plano de Segurança Viária do Estado (PSV-SP), com meta de reduzir em 50% as mortes no trânsito até 2030, estimando 19 mil vidas salvas. A ação integra o Maio Amarelo e reforça campanhas educativas do Detran-SP. Entre os principais riscos estão uso de celular, avanço de sinal vermelho, excesso de velocidade, álcool ao volante e não uso de equipamentos de proteção.

### Multa reduzida

A 5ª Vara Cível de São Bernardo manteve multa aplicada a plataforma digital por descumprir ordem judicial de interceptação de mensagens. O valor foi reduzido de R\$ 9,7 milhões para R\$ 3 milhões. A decisão considerou inexistente a alegada impossibilidade técnica e apontou recusa da empresa em cumprir a determinação.

### Júri simulado

Estudantes de Direito da Faap participaram, na quarta-feira (6), de júri simulado no Tribunal de Justiça de São Paulo inspirado no romance "Os Maias", de Eça de Queiroz. A atividade reuniu alunos em funções do sistema de Justiça e aplicou o Direito brasileiro contemporâneo a um caso fictício ambientado em Portugal.

### Respeito no TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou, de 4 a 8 de maio, a 4ª Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação. O evento virtual reuniu especialistas para debater prevenção ao assédio moral e sexual, intolerância religiosa, inclusão LGBTQIAPN+, letramento racial e comunicação não violenta no ambiente de trabalho.

### Debate no ILP

O Instituto do Legislativo Paulista realizou, na sexta-feira (8), aula do curso de extensão em Ciência Política e Relações Internacionais. O professor Pedro Feliú Ribeiro, da USP, abordou teorias das relações internacionais e destacou o papel do Congresso Nacional na análise e ratificação de tratados firmados pelo governo federal no curso.

### Pautas no DER-SP

Gil Diniz (PL) reuniu-se na quarta-feira (6) com o vice-presidente do DER-SP, Maurício Máximo de Andrade, para tratar de demandas da infraestrutura viária paulista. Foram discutidas ações de pavimentação, manutenção de estradas, melhorias de acesso e medidas voltadas à segurança e à mobilidade.

### Ação em Redenção

Redenção da Serra sediou, na sexta-feira (8), reunião da Frente Parlamentar de Combate ao Abuso Sexual e Crimes contra Crianças e Adolescentes. O encontro, na Câmara Municipal, foi conduzido pelo deputado estadual Rafa Zimbalardi (União Brasil) e tratou de ações de prevenção à violência infantil em meios digitais.



Os investimentos foram acelerados após desestatização

# Saneamento cresce 31% no Estado de São Paulo

## Investimentos avançam no primeiro trimestre de 2026

Da Redação

Os investimentos em saneamento básico no estado de São Paulo cresceram 31% no primeiro trimestre de 2026 em comparação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Sabesp.

Pelo balanço da companhia, foram investidos R\$ 3,7 bilhões no período, contribuindo para ampliação do acesso à água e esgoto em diferentes regiões do estado.

Pós-desestatização da Sabesp, os investimentos foram acelerados e o governo estadual afirma que a universalização dos serviços pode ser antecipada para 2029, com cerca de R\$ 70 bilhões previstos no ciclo.

O governo estadual acompanha as obras por meio do programa Na Rota da Água, que reúne intervenções de segurança hídrica, abastecimento e expansão do saneamento em mais de 1.100 frentes de trabalho. As obras incluem projetos em municípios da Grande São Paulo, como Itapeverica da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato, com ampliação de sistemas de esgoto e construção de estações de tratamento.

O Programa Integra Tietê prevê a ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri, com investimento de R\$ 5,7 bilhões e previsão de conclusão em 2029, ampliando a capacidade de atendimento.

O número de economias atendidas pela tarifa social cresceu para

2,05 milhões em março de 2026, refletindo a expansão das ligações em áreas vulneráveis. A companhia atende 375 municípios e cerca de 28 milhões de pessoas em São Paulo.

O Plano Regional de Saneamento Básico prevê investimentos de R\$ 260 bilhões até 2060, com foco na universalização dos serviços de água potável, coleta e tratamento de esgoto em todo o estado.

O programa Na Rota da Água inclui visitas técnicas e acompanhamento de mais de 1.100 frentes de obra, com divulgação dos avanços em segurança hídrica e expansão dos serviços de saneamento.

O avanço dos investimentos ocorre em meio às metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento, que orienta a ampliação da cobertura dos serviços no país. No estado, a expectativa é de redução de perdas, melhoria da qualidade da água e maior eficiência operacional, com impacto direto em indicadores de saúde pública e qualidade ambiental.

Pela Sabesp, os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário atendem 375 municípios paulistas e cerca de 28 milhões de habitantes, com continuidade dos investimentos voltados à expansão da infraestrutura e melhoria da qualidade dos serviços prestados. A companhia mantém programas de expansão e modernização contínua da rede, com foco em eficiência operacional, redução de perdas e ampliação do atendimento em áreas urbanas e rurais do estado.

# Rio: Guarda Armada Municipal em Botafogo

Policiamento estará em três áreas de movimento do bairro

Marco Antônio Lima

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal iniciou, no domingo (10), o policiamento em Botafogo, com atuação em três perímetros do bairro. O planejamento operacional e o balanço das ações desde o início da atuação nas ruas, em 15 de março, foram apresentados neste sábado (09) pelo prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e pelo secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, a empresários, comerciantes e representantes locais. O encontro contou também com a participação da Diretora-Geral da Força Municipal, Aimée de La Torre.

“Completamos 60 dias de atuação da Força Municipal com mais de 400 prisões efetuadas, milhares de abordagens, com os crimes sendo reduzidos nas áreas onde a Força Municipal atua. E, o mais importante, com a confiança da população de que esse conjunto de agentes da Divisão de Elite está pronta para seguir a sua missão. Estamos fazendo o trabalho da Foça Municipal naquilo que é a nossa responsabilidade: enfrentar e reduzir os roubos e furtos nas áreas de maior ocorrência desses crimes na cidade, onde estão as manchas criminais”, destacou Cavaliere.

O secretário de Segurança Urbana apresentou o balanço desses primeiros dias de atuação da Força Municipal, entre 15 de março a 4 de maio, com destaque para as 449 prisões e detenções efetuadas. Foram 2,3 mil abordagens e 273 veículos tiveram seus registros verificados. Uma arma de fogo foi apreendida, mais outras quatro réplicas e dez armas brancas. Foram recuperados 74 celulares, 12 cordões recuperados, 10 bicicletas e 52 motos foram recuperadas ou apreendidas.

E em Botafogo, o policiamento será realizado em três perímetros: Rua Lauro Müller x Rua General Severiano x Av. Vences-



Apresentação dos agentes foi no heliponto do Shopping Rio Sul

lau Brás; do entorno do Metrô Botafogo, incluindo a Rua São Clemente, a Rua Voluntários da Pátria e transversais; além do eixo da Praia de Botafogo x Rua Marquês de Abrantes, e algumas ruas do bairro do Flamengo.

“Vamos atuar em três conjuntos de eixos de várias ruas que concentram furtos e roubos. Vamos pegar desde a Praia de Botafogo passando pelo metrô, Voluntários da Pátria, São Clemente, também Lauro Muller e Venceslau Brás, várias ruas que de acordo com os dados conso-

lidados, concentram esse tipo de crime. Vai ser um policiamento ostensivo, com a população percebendo os agentes da Força Municipal nas ruas”, explicou Brenno Carnevale.

A expansão para o bairro marca a segunda fase da atuação da Força Municipal na Zona Sul da cidade, iniciada em 15 de março, na região do Jardim de Alah, no Leblon. Com isso, Botafogo se junta aos outros cinco perímetros já implementados ao planejamento da Força Municipal: Rodoviária do Rio X Termi-

nal Gentileza X Estação Leopoldina; Jardim de Alah; Avenida Presidente Vargas X Campo de Santana X Central do Brasil X Cinelândia; Campo Grande - estação de trem X calçadão; Tijuca - São Francisco Xavier X Afonso Pena.

Ao todo, 22 regiões com alta incidência de roubos e furtos foram mapeadas na cidade. A expansão do policiamento ocorre de forma gradual, com base na análise de manchas criminais, sendo previamente apresentada nas reuniões do CompStat Rio.

Divulgação/HoteisRio



Alfredo Lopes diz que decisão abre mais relações com o país asiático

## Chineses ganham isenção de visto e hotelaria do Rio comemora decisão

O Governo Federal liberou a entrada de turistas chineses no Brasil sem a exigência de visto para estadias de até 30 dias. O anúncio, realizado durante o 10º Salão de Turismo em Fortaleza, no Ceará, foi bem recebido pelo setor hoteleiro do Rio de Janeiro. A medida, que começa a valer em 11 de maio, vai até 31 de dezembro de 2026, com foco em turismo e negócios.

A iniciativa segue o princípio da reciprocidade, já que a China isentou, em maio de 2025, turistas brasileiros da necessidade do documento para visitas curtas. O objetivo é aumentar o intercâmbio entre os países e a participação do Brasil no mercado asiático.

De acordo com informações do Ministério do Turismo, o Brasil recebeu 26,4 mil turistas chineses entre janeiro e março de 2026, o que significa um aumento de 30,5% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado de 2025, mais de 103 mil turistas chineses ingressaram no país, consolidando um crescimento anual de 35%.

A tendência é observada também no Rio de Janeiro. O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, destaca o crescimento do fluxo de turistas da China para a cidade fluminense.

“A China é um dos países emissores internacionais para o Rio que mais crescem. De acordo com a Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro, entre 2023 e 2025 o número de turistas saltou de 2,5 mil para 11,7 mil. Em 2026, apenas no primeiro trimestre, já recebemos 3,5 mil turistas chineses, crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior. A isenção de vistos reforça a relação com o gigante asiático e abre novas oportunidades. Precisamos focar em ações com os países integrantes dos BRICS, que são mercados com grande potencial de crescimento de turismo de lazer e de negócios”, destacou Alfredo.

## Estado publica manual do servidor para as Eleições

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado da Casa Civil, publicou nesta sexta-feira (08), no Diário Oficial, a atualização do Manual de Orientações Gerais aos Agentes Públicos do Poder Executivo para as Eleições 2026. O documento reúne diretrizes e esclarecimentos sobre direitos, deveres, afastamentos eleitorais e condutas vedadas aos servidores durante o período eleitoral.

O manual funciona como uma fonte de consulta para gestores e agentes públicos, reunindo informações sobre a legislação eleitoral vigente, procedimentos administrativos e restrições previstas em lei. O objetivo é orientar os servidores estaduais sobre o que é permitido e vedado durante o processo eleitoral, contribuindo para a prevenção de irregularidades e para o cumprimento das normas eleitorais.

Entre os temas abordados es-

tão propaganda eleitoral antecipada, publicidade institucional, uso de bens e serviços públicos, cessão de servidores, participação de candidatos em inaugurações de obras públicas, utilização de redes sociais e regras para afastamento eleitoral. O manual também detalha os prazos e procedimentos administrativos relacionados à participação de servidores nas eleições.

A resolução também determina que os órgãos seccionais do Sis-

tema de Gestão de Pessoas do Estado do Rio de Janeiro (GESPERJ) deem ampla divulgação ao conteúdo junto aos servidores estaduais.

Na apresentação do documento, a Casa Civil destaca que, além de esclarecer dúvidas frequentes dos agentes públicos, o manual contribui para a coibição de práticas indevidas durante as eleições, reforçando o exercício consciente da cidadania pelos servidores.

## CORREIO NORDESTE

Ascom AL



Em junho, Coderse vai montar 46 bancas

## Oferta de milho verde cresce em Aracaju para o São João

No início de maio, cresce o volume de milho verde que chega à Central de Abastecimento de Sergipe, na capital Aracaju, com uma média diária de 18 mil espigas. As vendas são aquecidas com a proximidade dos festejos juninos, que celebram Santo Antônio, São João e São Pedro, e a demanda maior vai até julho. Com o ponto mais alto em junho, quando o Governo do Estado realiza a 'Feira Junina da Ceasa', a expectativa é que a comercialização supere 5 milhões de espigas no período. Durante todo o mês de junho, a Seagri vai montar 46 bancas em espaço coberto exclusivo para comercializar o milho e os demais produtos da época. Neste período, apresentações de trios pé de serra vão aquecer as vendas nos dias principais.

## Piauí destaque em economia

O Piauí ocupa a 5ª posição entre os estados que mais avançaram na dimensão Economia nos últimos três anos, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados, do Centro de Liderança Pública (CLP). O resultado destaca o estado no crescimento econômico e na evolução de indicadores estruturantes, reforçando a trajetória de desenvolvimento e um ambiente mais atrativo para novos negócios e investimentos.

Secretaria de Comunicação



Foram investidos R\$ 19 milhões em ações

## Ações contra a chuva em PE

Desde o início do mês de maio, o Governo de Pernambuco intensificou as ações de prevenção, monitoramento e resposta aos impactos provocados pelas chuvas, incluindo o decreto de situação de emergência em 27 municípios. Acompanhando de perto as ações em campo, integrantes da gestão estadual realizaram, na tarde de ontem, uma vistoria à força-tarefa de limpeza emergencial do Rio Beberibe, no Recife, iniciada na manhã do mesmo dia. A iniciativa integra o aporte de R\$ 19,4 milhões investidos pelo Estado desde 1º de maio.

## Aves silvestres são apreendidas

Uma ação de fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), realizada nos biomas Amazônia e Cerrado no estado do Maranhão em abril, combateu tráfico, cativeiro ilegal e maus-tratos a animais silvestres. A Operação Nêmesis, conduzida pela Superintendência do Ibama no Maranhão, com apoio do Batalhão de Polícia Ambiental.

## Leitos

Novos leitos especializados no cuidado assistencial de pacientes com quadro da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) passaram a integrar a rede de saúde pública de Pernambuco esta semana. Os leitos pediátricos estão localizados no Centro Hospitalar Santa Maria, no município de Vitória.

## Serviços

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro entregou no Alto Sertão paraibano, a adutora do sistema integrado Nova Olinda/Pedra Branca/Itaporanga, que recebeu investimentos de R\$ 13,2 milhões, por meio da Companhia de Águas e Esgoto da Paraíba e vai beneficiar mais de 33,7 mil habitantes dos três municípios.

## Investimentos

O governo de Alagoas investe em novos caminhos para o desenvolvimento. Em Maceió, já foram aplicados mais de R\$ 1,5 bilhão: R\$ 853 milhões em obras concluídas e R\$ 650 milhões em andamento. Entre as entregas está a reforma da Uncisal, com investimento superior a R\$ 12 milhões na capital.

## Entregas

A Secretaria de Estado da Assistência Social entregou em Sergipe, cartões do programa CMais Inclusão nas modalidades Cidadania, Ser Criança e Vale Gás. Beneficiários devem consultar a lista no site da secretaria e apresentar documento com foto. Após o recebimento, o cartão precisa ser desbloqueado pelo aplicativo do Banese.

## Educação

Boa Viagem recebeu, no Ceará, recebeu na última semana mais de R\$ 25 milhões em investimentos do Governo do Ceará e FNDE. Foram inauguradas uma escola em tempo integral, quadra e creche, entregues 28 ônibus escolares e tablets a alunos. Também houve assinatura de convênio para pavimentação.

## Ação da polícia

A Polícia Militar de Alagoas está integrada, em mais um ano, ao chamado Maio Laranja, mês temático à violência sexual e exploração de crianças e adolescentes. Em 2026, a corporação compõe, mais uma vez, a Operação Caminhos Seguros no território alagoano. A intensificação teve início na sexta-feira (8).



valores permitirão o acesso aos empréstimos por profissionais

# MEIs do CadÚnico terão crédito no Nordeste

## A iniciativa contará com recursos do Fundo Geral do Turismo

Os microempreendedores Individuais (MEIs) que atuam em atividades ligadas à cadeia produtiva do turismo poderão acessar crédito por meio do Crediamigo, programa de microcrédito do Banco do Nordeste (BNB), com condições favorecidas e juros subsidiados.

A iniciativa contará com recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), que prevê a destinação de R\$ 100 milhões dentro da estratégia nacional de ampliação do crédito para o setor. Os valores permitirão o acesso aos empréstimos por profissionais que não possuem garantia para oferecer. Nesse contexto, o BNB está entre as instituições habilitadas a operacionalizar parte desses recursos em financiamentos voltados a públicos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), no âmbito do Programa Acredita no Primeiro Passo.

O anúncio foi feito pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, pelos ministros do Turismo, Gustavo Feliciano, e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, e pelo presidente do BNB, Paulo Câmara, durante a abertura do 10º Salão do Turismo, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.

A ação chamada "Do lado do turismo brasileiro" deverá atender profissionais como guias de turismo, motoristas, vendedores

ambulantes de comida e bebida e artesãos. No Banco do Nordeste, as operações serão realizadas pelo Crediamigo, programa de microcrédito produtivo orientado.

Geraldo Alckmin destacou o recente acordo de reciprocidade entre o Brasil e a China que permite o trânsito de turistas entre os dois países sem necessidade de visto. A medida, segundo o presidente em exercício, deve incrementar o fluxo de visitantes chineses no Brasil. "A agricultura mecaniza muito. O setor secundário, que é a indústria, automatiza muito, robotiza, e produz com menos pessoas. O setor terciário de serviços, especialmente o turismo, é um grande empregador. E vai ter uma importância ainda maior", afirma.

Para o presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, a iniciativa reforça diretrizes estratégicas do Governo Federal e o compromisso com a inclusão produtiva, em sintonia com a agenda liderada pelo presidente Lula.

"Sabemos que o turismo gera muito emprego e renda. Nossa atuação atinge toda a cadeia, ou seja, do micro aos grandes empreendimentos. E nossa área de atuação possui uma vocação enorme para o turismo, seja de lazer, cultural, empresarial ou religioso. Com essa ação, alinhada às prioridades do presidente Lula de fortalecer a renda e ampliar oportunidades", analisa.

## CORREIO NORTE

Diego Gurgel/ Secom



Propostas e documentos enviados serão analisados

### Agricultura prorroga edital para patrocinadores no Acre

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri), publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) aviso de prorrogação do credenciamento de empresas interessadas em patrocinar a 4ª edição do Concurso de Qualidade do Café do Acre, o QualiCafé.

O prazo foi prorrogado até 29 de maio. Os interessados devem encaminhar a proposta de patrocínio, o documento de credenciamento, conforme modelo previsto no edital, e o termo de compromisso de patrocínio para o e-mail cafeacrerobusta@gmail.com. A seleção será realizada com base no maior valor de patrocínio ofertado e, em caso de empate, será realizado sorteio entre as propostas.

### Capacitação técnica em RO

Com objetivo de aprimorar o atendimento ao consumidor e padronizar procedimentos administrativos, o governo de Rondônia, por meio da Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), realizou, na quinta-feira (7), uma capacitação destinada às unidades de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-RO) voltada ao uso do Portal do Cidadão e do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), em Porto Velho.

Divulgação/SSP-AM



Impactos envolvem crimes ambientais

### Bases fluviais no Amazonas

As Bases Fluviais Arpão, coordenadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), causaram mais de R\$ 250 milhões em danos ao crime entre os meses de janeiro e abril deste ano. Durante este período, as unidades flutuantes auxiliaram as Forças de Segurança na apreensão de 10,8 toneladas de drogas, o que resultou no fortalecimento do combate à criminalidade no estado. O secretário interino da SSP-AM, Anézio Paiva, ressaltou que o Governo do Amazonas fortaleceu todas as ações de segurança do estado.

### Centro de treinamento no Amapá

O governador do Estado, Clécio Luís (Solidariedade), inaugurou o Centro de Treinamento em Defesa Pessoal da Polícia Militar do Amapá. A unidade, localizada na sede do 2º Batalhão da PM, na Zona Norte de Macapá, ofertará o ensino e prática de artes marciais, especialmente para crianças e adolescentes do projeto social Falcão Team. Inicialmente, 100 vagas para jiu-jitsu e judô.

### Mutirão

O governo de Roraima, por meio da Seed (Secretaria de Educação e Desporto), realiza um mutirão de inclusão escolar voltado a crianças e adolescentes migrantes acolhidos nos abrigos da Operação Acolhida, em Boa Vista. A ação tem parceria com instituições ligadas ao atendimento humanitário.

### Ações

Com tecnologia, integração entre órgãos e políticas públicas de desburocratização, o governo de Rondônia tem transformado o ambiente de negócios no estado. Há poucos anos, abrir uma empresa em Rondônia era um processo que exigia tempo, paciência e enfrentamento de etapas burocráticas.

### Proteção

O governo do Amapá e o Ministério das Mulheres realizam, nos dias 13 e 14 de maio, a iniciativa itinerante Tenda Lilás. A programação acontece no Complexo da Mulher de Macapá, das 9h às 17h, com foco na consolidação da rede de proteção e na oferta de um espaço de escuta qualificada para o público feminino.

### Alinhamento

O governador de Roraima, Soldado Sampaio recebeu o delegado da Receita Federal de Roraima, Roberto Paulo Silva Santos, e a equipe de auditores fiscais para uma reunião institucional sobre a implantação do primeiro Porto Seco do Estado, que deve ser instalado na capital Boa Vista. Trata-se de uma medida que está sendo construída.

### Congresso

O Amazonas ganhou destaque nacional durante o 2º Congresso do Conselho Nacional de Secretários Estaduais do Planejamento realizado em Brasília, ao apresentar iniciativas estratégicas desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

### Desmatamento

A Secretaria de Governo do Acre recebeu da Associação Nacional de Apoio aos Pequenos e Médios Moradores do Campo, Trabalhadores Rurais, Comerciantes Rurais, Empreendedores Rurais e Extrativistas um pedido de providências urgentes diante do avanço do desmatamento e da degradação ambiental.



A programação vai até o dia 24, sempre de quinta a domingo

# Manaus recebe Feira Folclórica do Amazonas

## O evento marca o início da temporada cultural do estado

A tradicional Feira Folclórica do Amazonas começou no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, localizado na Bola da Suframa, Zona Sul de Manaus, abrindo oficialmente a temporada cultural que antecede o Festival Folclórico do Amazonas 2026. O evento reúne dezenas de grupos artísticos e deve movimentar o cenário cultural da capital amazonense até o próximo dia 24 de maio.

Neste ano, a principal novidade da programação é a realização de disputas entre os grupos folclóricos participantes. A proposta busca aumentar a competitividade entre as agremiações, estimular a criatividade das apresentações e aproximar ainda mais o público das manifestações culturais tradicionais do estado.

A programação acontece sempre de quinta-feira a domingo, a partir das 20h, com entrada gratuita. O espaço recebe apresentações de cirandas, quadrilhas tradicionais e coreografadas, tribos indígenas, danças regionais e bois-bumbás, em espetáculos marcados por música, figurinos coloridos, coreografias e encenações inspiradas nas lendas, costumes e tradições populares da Amazônia.

Além do entretenimento, a Feira Folclórica tem papel importante na preservação e valorização da cultura popular amazonense. O evento funciona como uma vitrine para artistas,

dançarinos, músicos e brincantes que mantêm vivas manifestações culturais repassadas entre gerações. As apresentações também ajudam a fortalecer a identidade cultural do estado e atraem moradores e turistas interessados na riqueza folclórica da região.

Outro destaque é que a feira serve como preparação para o Festival Folclórico do Amazonas, considerado um dos principais eventos culturais do estado. Os grupos aproveitam o período para realizar ensaios, ajustes técnicos e testes de alegorias no próprio Centro Cultural dos Povos da Amazônia, local que também recebe as apresentações oficiais do festival.

A expectativa da organização é ampliar o público nesta edição, especialmente por conta do novo formato competitivo. A iniciativa também impulsiona a economia criativa, beneficiando costureiras, artesãos, músicos, produtores culturais e comerciantes que atuam durante a temporada folclórica.

Com acesso gratuito, a feira se consolida como um espaço de democratização da cultura, permitindo que a população tenha contato direto com diferentes expressões artísticas da Amazônia. A programação deve reunir milhares de pessoas ao longo das próximas semanas e reforçar Manaus como um dos principais polos de cultura popular do Norte do país.

## CORREIO SUL

Roberto Zacarias/Secom-SC



Empresas terão de cumprir margem mínima de 50%

## SC: aumento de taxas no Porto Seco de Dionísio Cerqueira

Empresas que realizam importações terrestres para Santa Catarina com tratamento tributário diferenciado terão de cumprir margem mínima obrigatória de 50% de desembaraço no Porto Seco de Dionísio Cerqueira (SC) a partir de 9 de junho. O percentual atual é de 30% e a mudança será formalizada por decreto do governador Jorginho Mello (PL) nas próximas semanas. A regra vale para mercadorias com incentivo fiscal vindas de países do Mercosul, exceto Uruguai e Paraguai. O novo decreto também deve retirar da lista de exceções produtos que dependam de autorização da Anvisa ou do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), mantendo apenas o salmão e outras mercadorias de origem vegetal.

## PR: escrivão cobrava taxas ilegais

A Promotoria da comarca do Centro-Sul do Paraná denunciou um escrivão e sua esposa (PR) por supostas cobranças indevidas feitas durante 15 anos em um cartório em Palmital. A Justiça determinou o afastamento dos dois por 180 dias e proibiu o contato com testemunhas e o acesso ao setor onde atuavam. Segundo a acusação, houve irregularidades em custas processuais, inclusive em ações com gratuidade judicial e valores prescritos da cidade.

Divulgação/Gabriela Nunes



Projeto da primeira Wikipédia em língua indígena brasileira

## UFRGS recebeu encontro indígena

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sediou uma etapa do projeto Wikikaingang, voltado à criação da primeira Wikipédia em língua indígena do Brasil. O encontro reuniu orientadores Kaingang para revisar verbetes, traduzir comandos da plataforma e planejar ações digitais. A iniciativa integra o programa Saberes Indígenas na Escola, do Ministério da Educação, com apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e da Wikimedia Brasil. Participaram 136 professores de cerca de 100 escolas indígenas.

## RS prevê boa safra de morango

Os dias ensolarados favoreceram a produção de morango no Rio Grande do Sul, segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural estadual (Emater/RS-Ascar). As geadas e as baixas temperaturas não afetaram flores nem frutos. Em Caxias do Sul (RS), já há colheita de mudas plantadas entre fevereiro e março. Já em Soledade (RS), a chuva e a nebulosidade prejudicaram áreas.

## Acervo

A Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre (RS), abrirá amanhã (12) uma campanha para receber materiais fílmicos da população até 12 de junho. Filmes em formatos 8mm, 16mm e 35mm poderão ser entregues no Centro de Documentação e Memória da instituição. A ação busca preservar registros históricos.

## Tainha

A temporada de pesca da tainha em Santa Catarina começa na sexta-feira (15) e segue até 31 de julho, com cota de captura de cerca de 1,1 toneladas, 20% a mais que em 2025. O limite estadual da safra anterior foi alcançado em 41 dias. Em Navegantes (SC), cerca de 300 famílias dependem da atividade.

## IPVA

No Paraná, 1,16 milhão de contribuintes com parcelas do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em aberto terão até esta semana para quitar o tributo. O prazo para o pagamento da quinta e última cota começa hoje (11) e termina na sexta-feira (15), conforme o final da placa.

## Dengue

O Rio Grande do Sul registrou uma queda de 97,1% nos casos de dengue em 2026, segundo dados da Secretaria da Saúde. Houve 994 confirmações e uma morte, contra 35,4 mil casos e 32 óbitos no mesmo período de 2025. A redução é atribuída a ações de controle do *Aedes aegypti*, a vacinação de grupos específicos e a condições climáticas.

## Frio

Uma massa de ar polar avança por Santa Catarina até terça-feira (12) e provoca queda nas temperaturas em todas as regiões do estado. Segundo a Defesa Civil, o risco é alto para casos de desconforto térmico, hipotermia e agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares. As mínimas podem ficar abaixo de 0°C.

## Represa

O Instituto Água e Terra (IAT) do Paraná proibiu por 30 dias a pesca, o consumo de pescado e o uso recreativo da Represa do Capivari, em Campina Grande do Sul (PR). A medida foi tomada após um caminhão perder o controle na BR-116 e cair na represa com carga potencialmente tóxica, acidente ocorrido em 27 de abril.



Caixa liberou FGTS e apoio à reconstrução de imóveis

# RS: verba de Auxílio Reconstrução chega a 94%

## Governador pediu prorrogação da suspensão da dívida com a União

Cerca de R\$ 90 bilhões do governo federal já foram utilizados pelo Rio Grande do Sul e por municípios gaúchos em ações de reconstrução após as enchentes que atingiram o estado entre abril e maio de 2024. Os recursos foram destinados à recuperação de escolas, unidades de saúde, obras de defesa civil, compra e reforma de imóveis, além de apoio financeiro a empresas afetadas pela tragédia climática.

O montante corresponde a 94% dos valores previstos no programa Auxílio Reconstrução. Em visita a Porto Alegre na última quinta-feira (7), a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, afirmou que o governo federal trabalha para concluir a execução total dos recursos. “Tem um tantinho ainda não executado que a gente quer terminar. Nós queremos bater a meta de 100%”, declarou.

A ministra participa de reuniões com representantes do governo estadual, prefeitos e órgãos federais para acompanhar o andamento das obras e avaliar a aplicação das verbas liberadas pela União. Segundo Miriam, o objetivo é identificar entraves que ainda dificultam a conclusão dos investimentos, tanto em órgãos federais, como a Caixa Econômica Federal, quanto nas administrações municipais responsáveis pela execução dos projetos.

Além do Auxílio Reconstrução — benefício de R\$ 5,1 mil por parcela única às famí-

lias desalojadas e desabrigadas nas 478 cidades atingidas pelas enchentes — a Caixa também foi responsável pela operacionalização do Saque Calamidade do FGTS.

O banco público ainda atua no financiamento para compra, reforma e reconstrução de imóveis danificados pelas chuvas.

Durante a agenda no estado, Miriam Belchior se reuniu com o governador Eduardo Leite, que solicitou ao governo federal a prorrogação do prazo de suspensão do pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União. Segundo o governador, a medida permitiria direcionar mais recursos para projetos de irrigação em municípios que agora enfrentam problemas provocados pela estiagem dos rios Jacuí e Sinos, situação que afeta a produção agrícola.

A ministra informou que o pedido será analisado por equipes técnicas da Casa Civil, do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica Federal. “A gente precisa olhar com cuidado para ver o que está sendo proposto e se realmente a situação exige as alterações”, afirmou.

Em 2024, o governo federal autorizou a suspensão do pagamento da dívida do estado com a União por 36 meses, até abril de 2027. A medida também zerou os juros do débito durante o período, gerando um alívio financeiro estimado em R\$ 23 bilhões para os cofres estaduais.

Tomaz Silva/Agência Brasil

## CORREIO NO MUNDO

Bruno Poletti/Folhapress



Zúñiga integrou Conselho de Segurança da gestão Obama

## Invasão de Cuba seria 'erro histórico' dos EUA, diz Zúñiga

Durante a guerra no Irã, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a sinalizar que Cuba pode ser o próximo alvo de sua política externa agressiva. "Cuba é a próxima", afirmou o republicano em março. E, embora tenha pedido que repórteres ignorassem a declaração, a repetiu logo em seguida. Ele não especificou o que planeja fazer com a ilha. De lá para cá, as ameaças continuaram e, no dia 1º de maio, Washington ampliou as sanções contra o regime.

As novas medidas visam pessoas e entidades que apoiam o aparato de segurança do regime cubano ou que seriam cúmplices de corrupção ou de graves violações dos direitos humanos.

## Intervenção em Cuba não se sustentaria

Trump já chegou a afirmar que seria uma "honra tomar Cuba". O país, que enfrenta há décadas um embargo americano e passou a sofrer restrições ainda mais severas, reagiu com preocupação. Sem entrar em detalhes, o regime afirmou que se prepara para o pior cenário. Para Ricardo Zúñiga, ex-integrante do Conselho de Segurança Nacional no governo de Barack Obama (2009-2017), a ideia de uma intervenção militar americana não se sustenta.

Casa Rosada



Miguel Díaz-Canel teve de lidar com ameaças de Trump

## Endurecer sanções não faz sentido

"Isso não faz sentido. Cuba é um país muito nacionalista e nem governo nem oposição desejam uma ocupação americana. Também não há interesse real da sociedade dos EUA nisso. Essa ideia é isolada e equivocada", afirma Zúñiga, que manteve negociações secretas com o regime cubano quando atuava na gestão do democrata. "[Uma ação militar contra Cuba] seria um erro histórico". Zúñiga questiona o próprio endurecimento das sanções. "Já enfraqueceram bastante Cuba. Transformar o país em algo próximo ao Haiti não faz sentido, ainda mais sendo um vizinho tão próximo."

## Modelo "fracassou completamente"

Segundo Zúñiga, o modelo econômico do país "fracassou completamente". "Não há perspectiva de futuro dentro desse modelo. Ao mesmo tempo, as sanções dos EUA agravam o cenário, pois têm justamente o objetivo de prejudicar a economia. A combinação desses dois fatores levou cerca de 90% da população à pobreza extrema".

Por Isabella Menon (Folhapress)

## Deportado

O Ministério das Relações Exteriores de Israel afirmou neste domingo (10) ter deportado o brasileiro Thiago Ávila e o palestino-espanhol Saif Abu Keshek. Ávila e outros três brasileiros participaram da flotilha que pretendia levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza, capturada por forças israelenses no final de abril.

## Sem violações

"Saif Abu Keshek e Thiago Ávila, da flotilha de provocação [tradução literal], foram deportados hoje de Israel", publicou o Ministério das Relações Exteriores israelense no X, acrescentando que as autoridades concluíram uma investigação os dois e que "não permitirão nenhuma violação" do bloqueio a Gaza.

## Brasileiros

O grupo teria sido interceptado em águas internacionais, nas proximidades da ilha de Creta, na Grécia. No total, 175 pessoas, de várias nacionalidades, foram detidas, informou Tel Aviv. Além de Ávila, os outros brasileiros que foram detidos por Israel são Amanda Coelho Marzall, Leandro Lanfredi de Andrade e Thainara Rogério.

## Estreito de Hormuz

O Reino Unido informou no sábado (9) que vai deslocar para o Oriente Médio um destróier, o HMS Dragon, como parte de preparativos para uma missão que visa proteger o transporte marítimo no estreito de Hormuz. A mobilização ocorre após a decisão da França de deslocar seu grupo de ataque de porta-aviões para o sul do Mar Vermelho.

## Ação coordenada

A medida faz parte de uma ação coordenada entre França e Reino Unido, que articulam uma proposta para viabilizar uma passagem segura pelo estreito assim que houver estabilização da situação na região. O plano dependeria de coordenação com o Irã, e cerca de 12 países já manifestaram interesse em participar da iniciativa.

## Marinha em baixa

A capacidade do Reino Unido de integrar uma eventual missão será limitada pelas restrições enfrentadas pela Marinha Real, atualmente sobrecarregada e muito menor do que em décadas anteriores. Atualmente, a Marinha britânica conta com 38 mil militares e opera dois porta-aviões e uma frota de 13 destróieres e fragatas.



Guerra no Oriente Médio vem se mostrando lucrativa

## Guerra aumenta importação de petróleo

Com guerra no Irã, Brasil volta a recorrer a Rússia e EUA por diesel

O Brasil vêm recorrendo à Rússia e aos Estados Unidos para suprir suas necessidades de diesel, desde que as importações do combustível foram suspensas, devido ao acirramento do conflito no Oriente Médio e o fechamento do Estreito de Ormuz, em março. Segundo dados do sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a compra do combustível russo mais que dobrou em dois meses.

Em março e abril, o Brasil importou US\$ 1,76 bilhão em diesel, 81,25% da Rússia (US\$ 1,43 bilhão). Em segundo lugar, vêm os EUA, com 6,42% (US\$ 112,92 milhões). Ao considerar apenas abril, a participação russa é ainda maior. O Brasil comprou US\$ 924 milhões de diesel do país (89,84% do total) e US\$ 104,44 milhões dos Estados Unidos (10,98%). Completa a lista a importação de US\$ 4.264 do Reino Unido, com participação de apenas 0,001%.

Em março, o Brasil conseguiu importar diesel do Oriente Médio, por causa de navios que haviam saído do Golfo Pérsico antes do início do conflito. No mês retrasado, o país comprou US\$ 111,89 milhões dos Emirados Árabes Unidos (15,7% do total importado em março) e US\$ 99,23 milhões da Arábia Saudita (13,57%).

Em relação à Rússia, a importação de combustível mais do que duplicou. Em fevereiro, o Brasil havia comprado US\$ 433,22 do país. O valor saltou para US\$ 505,86 em

março e aproximou-se de US\$ 1 bilhão em abril.

Para lidar com os efeitos da guerra sobre o preço do diesel aos consumidores, o governo tomou uma série de medidas. Em março, uma medida provisória concedeu R\$ 10 bilhões de subsídios para a importação e a comercialização do produto. Além disso, um decreto assinado pelo presidente Lula zerou o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para o combustível, com impacto de R\$ 20 bilhões sobre a arrecadação federal.

O corte dos impostos deve reduzir o valor do litro em R\$ 0,32 na refinaria. Já a subvenção aos produtores e importadores deve ter impacto de mais R\$ 0,32 por litro.

Segundo a equipe econômica, as perdas de recursos com as desonerações foram cobertas pelo crescimento na receita de royalties de petróleo, impulsionadas pela disparada na cotação do barril.

Em abril, a equipe econômica criou um programa para que os estados reduzam o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel importado, bancado metade pelos estados e metade pela União. Embora o governo tenha prorrogado o prazo de adesão até a última terça (5), apenas Rondônia não aderiu ao acordo. A medida reduz o preço do litro do diesel em R\$ 1,20 na bomba.

Por Wellton Maximo (Agência Brasil)

## CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO  
SOBREIRO

Divulgação/ Conmebol



Maior campeão do torneio, Vasco conquistou o penta

## Vasco é penta na Libertadores de Futebol de Areia

Em final brasileira, o Vasco da Gama bateu o Sampaio Corrêa por 8 a 2 e conquistou sua quinta Copa Libertadores de Futebol de Areia. O feito é absurdo, e consolida uma hegemonia assustadora na modalidade. Em oito edições do torneio, o Vasco chegou a seis finais, e perdeu apenas uma, em 2018, para o Vitória. O domínio Cruzmaltino veio em grande estilo, em uma campanha invicta, com direito a uma goleada por 17 a 3 sobre o Tito Drago, do Peru, na partida que classificou o Vasco para a semifinal. Na finalíssima, enfrentou o Sampaio Corrêa, potência da modalidade. Os gols do Vasco foram marcados por Breno Xavier (3), Luquinhas (2), Bokinha, Show e Jordan. Gin e Eldin fizeram os gols da Bolívia Querida.

### Hegemonia no futebol de areia

Essa edição foi realizada em Vila Velha, no Espírito Santo, região que conta com muitos vascaínos, que puderam prestigiar a campanha invicta da equipe do coração. O eterno ídolo Cruzmaltino Geovani, filho ilustre do ES, foi homenageado com faixas e bandeirões. Na semifinal, o jogo mais difícil da competição, o Vasco reeditou a final de 2024, contra o Sportivo Luqueño, com ex-vascaínos no elenco. Ainda assim, venceu por 6 a 5, abrilhantando ainda mais a campanha.

Barcelona FC



Barcelona bateu o Real Madrid e conquistou a La Liga

## Barcelona conquista sua 29ª La Liga

O Barcelona recebeu o Real Madrid no Camp Nou para uma partida histórica. Diante de mais de 62 mil torcedores, os Blaugrana bateram o maior rival por 2 a 0 e conquistaram seu 29º campeonato espanhol. Com isso, os catalães seguem atrás apenas do próprio Madrid (36) no ranking de maiores campeões da La Liga. O jogo foi resolvido ainda no primeiro tempo. Logo aos 9 minutos, Rashford cobrou falta com perfeição e abriu o placar para o Barcelona. Aos 17, Dani Olmo ajeitou para Ferrán Torres fuzilar as redes de Courtois. Barcelona 2 a 0 Real Madrid.

### Conquista empata histórico de vitórias

Pela primeira vez na história do 'El Clásico', o Barcelona conquistou um título de La Liga em cima do maior rival. Foram 87 anos dos torcedores catalães esperando por esse momento. Com o jogo resolvido no primeiro tempo, coube à torcida gritar "olé" para os rivais, que viram o Barcelona empatar no número de vitórias. Agora tanto Real Madrid quanto Barcelona possuem 106 vitórias no 'El Clásico'.

### Superliga I

Na final da Superliga Masculina de Vôlei, o Sada Cruzeiro não deixou o Vôlei Renata respirar e aplicou uma impactante vitória por 3 sets a 0 em pleno Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. As parciais foram de 25/14, 27/25 e 25/21. Com a conquista, o Sada Cruzeiro chegou a 10 títulos da Superliga Masculina.

### Superliga II

O decacampeonato do Sada Cruzeiro ampliou a vantagem dos mineiros, que são os maiores campeões do torneio. Os destaques da final foram Lucão e Otávio. Com a conquista, os mineiros vão enfrentar novamente o Vôlei Renata, que venceu a Copa do Brasil, na disputa pela Supercopa Masculina de Vôlei 2026.

### Campeão Sub-20

No Sub-20, o Vasco, que vem em excelente temporada, bateu o América por 1 a 0 e conquistou a Copa Rio da modalidade. O gol foi marcado por Gustavo Guimarães. No placar agregado, o Cruzmaltino venceu por 5 a 1. O jogo foi realizado no Giulette Coutinho, casa do América, e terminou com briga por parte dos americanos.

### No apagar das luzes

O domingo botafoguense foi salvo aos 45 do segundo tempo, literalmente. Na Arena MRV, o Glorioso perdia para o Atlético-MG desde os 23 do primeiro tempo, quando Cassierra abriu o placar para o Galo. Após jogar muito mal, o Botafogo conseguiu segurar o placar até o último minuto de jogo, quando Arthur Cabral empatou o jogo em 1 a 1, garantindo um ponto.

### Dinheiro chegando

Rebaixado na Premier League, o Wolverhampton vem recebendo sondagens pelo volante brasileiro João Gomes. O Atlético de Madrid tem interesse real no jogador e estuda fazer uma proposta. Isso interessa ao Flamengo, que detém uma porcentagem do atleta e pode embolsar até R\$ 35 milhões.

### Fim do jejum

O atacante colombiano Kevin Serna garantiu um ponto para o Fluminense, após empatar a partida contra o Vitória, no Maracanã, no finalzinho da partida. O 2 a 2 foi amargo para a torcida, já que o Flu abriu o placar. Porém, para Serna, foi um jogo importante, já que deu fim ao jejum de 17 jogos sem fazer gols.



Convocação para a Copa será divulgada em 18 de maio

# CBF ajusta os últimos passos antes do Mundial

## Brasil terá amistoso de 'despedida' no Maracanã

Falta pouco mais de um mês para o início da Copa do Mundo de 2026. A preparação da Seleção Brasileira entra na reta final e o Departamento de Seleções da CBF tem feito uma série de reuniões com todos os setores para fazer os ajustes necessários visando a proporcionar as melhores condições de trabalho para o técnico Carlo Ancelotti e os atletas. Recentemente, integrantes da CBF participaram da inauguração do Centro de Treinamento Columbia Park, em Nova Jersey.

Após a convocação final do dia 18 e o envio à Fifa da lista definitiva, a CBF só poderá alterar algum nome em caso de lesão. Jogadores de linha podem ser substituídos até um dia antes da estreia na competição. No caso de um dos três goleiros se machucar, a troca poderá ocorrer durante a Copa. O substituto obrigatoriamente deverá estar na lista de 55 nomes.

No dia 27 de maio, os jogadores se apresentarão na Granja Comary para iniciar a preparação. A equipe irá treinar entre os dias 27 e 30/05, quando vai para o Rio de Janeiro. No dia 31/05, a Seleção enfrentará o Panamá, no Maracanã, às 18:30, marcando a despedida do país. O amistoso é a oportunidade dos comandados de Carlo Ancelotti se apresentarem pela última vez diante da torcida brasileira, marcando a arrancada em busca do hexacampeonato mundial.

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, a partida selará o pacto entre time e torcida visando ao maior tor-

neio de seleções do mundo.

"Eu acho muito simbólico que essa despedida seja num palco tão importante e emblemático. O Maracanã é a casa da Seleção Brasileira, um estádio conhecido no mundo inteiro e que sempre foi palco de grandes apresentações. Nada mais justo que a última partida realizada no país seja realizada ali, com o carinho e ao apoio dos torcedores"

O treinador Carlo Ancelotti também considera importante sentir o calor dos torcedores antes da partida rumo à disputa do Mundial.

"Gosto muito do Maracanã, é um palco grandioso, que carrega muita história. Temos tudo para fazer uma Copa em alto nível, estamos nos preparando muito bem, os jogadores sentem orgulho em servir à Seleção e vai ser muito bom essa troca de energia antes da disputa".

Os atletas serão liberados após o jogo e se reapresentam no dia seguinte, segunda-feira (01), às 16h, na sede da CBF, na Barra da Tijuca, de onde seguirão para o Aeroporto Internacional Tom Jobim. O embarque para os Estados Unidos será às 20h.

Para finalizar a etapa de preparação, o Brasil fará o último amistoso contra o Egito, no Huntington Bank Field, em Cleveland, no dia 6 de junho, uma semana antes da estreia no Mundial, contra o Marrocos. O Egito é o maior campeão da Copa Africana de Nações, com sete títulos, e está no Grupo G da Copa do Mundo, junto a Irã, Nova Zelândia e Bélgica.

# Seleção Feminina conquista o hexa no Sul-Americano sub-17

Vitória sobre a Argentina deu vaga direta para a Copa do Mundo da categoria

Staff Images/CBF

A noite de sábado (9) foi especial. A Seleção Brasileira Feminina Sub-17 derrotou a Argentina por 3 a 2 e conquistou o título do Sul-Americano. Em partida disputada no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção (PAR), Gamonal, Helena e Nicolly marcaram os gols.

## Como foi o jogo?

Desde o início do jogo, o Brasil foi superior na partida e impôs seu estilo de jogo. Esta é a primeira vez que a Amarelinha é campeã sob comando da técnica Rilany Silva.

O Brasil começou mantendo a posse de bola, mas por um descuido da defesa, a Argentina abriu o placar aos 4 minutos de jogo.

A Amarelinha seguiu dominando o jogo, enquanto as argentinas apenas se defendiam e tentavam contra-atacar. Depois de algumas boas tentativas, a Seleção Brasileira empatou com gol de Gamonal aos 28 minutos.

A equipe comandada pela técnica Rilany Silva manteve o estilo de jogo ofensivo. Já nos acréscimos, Nicolly ficou de cara para o gol, mas sofreu um pênalti. Helena converteu a cobrança: bola para um lado, goleira para o outro.

Logo na sequência, o Brasil aproveitou a última oportunidade antes do fim do primeiro tempo e Nicolly Manuel balançou a rede para ampliar a vantagem.

A segunda etapa da partida seguiu da mesma forma. Em alguns momentos a Argentina conseguiu se sobrepor e marcou seu segundo, mas não foi o suficiente

para tirar o título do Brasil.

Resultado final: Brasil 3 x 2 Argentina.

## Trabalho recebeu elogios

Cris Gambaré e Camilla Orlando acompanharam de perto a conquista do título do Brasil no Sul-Americano Feminino Sub-17. Diretamente do Estádio Defensores del Chaco, em Assunção (PAR), a coordenadora de Seleções Femininas da CBF e a técnica da Seleção Feminina Sub-20 parabenizaram a conquista da Amarelinha sob comando da treinadora Rilany Silva.

“Me sinto muito orgulhosa desse trabalho que está sendo realizado pela CBF, essa integração entre as comissões técnicas trazendo mais um título. Eu só posso dizer que nós estamos no caminho certo, a comissão fez um trabalho impecável, as atletas se dedicaram muito para o campeonato. Acredito que ainda temos muito para colher”, disse Cris Gambaré.

“Fiquei muito feliz por poder ter vindo porque é muito importante a gente estar conectado. Nos fortalecemos como treinadores, a gente se fortalece como seleção brasileira, a gente se fortalece com a ideia do do que a gente quer construir e levar para a equipe principal. Foi um grande jogo e foi muito importante para mim ver o título em cima de um grande adversário”, afirmou Camilla Orlando.

## Missão cumprida

Rilany Silva, ainda celebran-



Seleção Brasileira Feminina Sub-17 venceu a Argentina em final com virada emocionante

do a conquista de seu primeiro título como técnica da Seleção Feminina Sub-17, o hexacampeonato continental, analisou o confronto decisivo e elogiou o trabalho de todo o grupo.

“A gente fez uma preparação muito boa, o grupo respondeu muito bem a tudo que a gente pedia, então acho que o título chegou na hora que tinha que chegar”, disse.

“A gente dominou o jogo, estávamos com tudo na mão, com um 3 a 1, e em uma bola a gente se desconecta. Aí começou a pressão e precisamos controlar ainda mais o jogo, ficou mais difícil. Mas elas tiveram clareza do que estava acontecendo e tiveram o talento individual para resolver situações. O grupo respondeu

da maneira correta e cumprimos nossas seis missões”, completou.

## Invictas

O Brasil fez campanha invicta no Sul-Americano, com cinco vitórias e um empate.

A estreia do Brasil foi contra a Venezuela. Com gols de Gigi e Mari Gigante, a equipe venceu por 2 a 0. Na sequência, o duelo acirrado com o Uruguai também terminou com uma vitória brasileira por 5 a 3. Os gols foram de Helena, Nicolly (2), Gigi e Mari Gigante.

Para fechar a fase de grupos, a Seleção Brasileira goleou duas vezes. Contra o Peru, o placar final foi 5 a 0, e Mari Gigante, Nicolly e Marcela (3) balançaram a rede. Já contra o Equador, o triunfo foi por 4 a 0 com gols de Gigi, Marcela,

Mari Martins e um contra.

Na semifinal do Sul-Americano, o Brasil enfrentou o Chile. Em partida bastante disputada, as equipes empataram por 2 a 2 no tempo regulamentar. Gamonal e Mari Gigante marcaram os gols da Amarelinha. Na disputa de pênaltis, a equipe comandada pela técnica Rilany Silva venceu por 5 a 3. Pepê, Rech, Mari Gigante, Marcela e Nicolly converteram as cobranças.

Na decisão do torneio contra a Argentina, o Brasil venceu por 3 a 2. Os gols foram de Gamonal, Helena e Nicolly.

Vale destacar que, durante o torneio continental, a Amarelinha garantiu vaga na Copa do Mundo da categoria, que será disputada entre outubro e novembro deste ano, no Marrocos.

Troutfarm27 via Wikimedia Commons

## Com ressalvas, Irã confirma que jogará a Copa do Mundo 2026

A FFIRI (Federação de Futebol da República Islâmica do Irã) afirmou neste sábado (9) que sua seleção participará da Copa do Mundo, mas exigiu que os países organizadores (Estados Unidos, México e Canadá) aceitem suas condições, em um contexto de guerra no Oriente Médio.

Isso ocorre depois de autoridades migratórias do Canadá terem dificultado a entrada em seu território do presidente do futebol iraniano no mês passado, antes do Congresso da Fifa (Federação Internacional de Futebol), por seus vínculos com o CGRI (Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica).

Braço ideológico das Forças Armadas iranianas, também conhecido como Guarda Revolucionária do Irã, o CGRI foi classificado como grupo terrorista

por Estados Unidos, Canadá e outros países.

A presença do Irã no torneio, que será disputado de 11 de junho a 19 de julho, esteve em dúvida desde o início da guerra no Oriente Médio em fevereiro, após os ataques dos Estados Unidos e de Israel.

“Definitivamente participaremos da Copa do Mundo de 2026, mas os anfitriões devem levar em conta nossas preocupações”, afirmou a federação iraniana em seu site. “Participaremos do torneio, mas sem nenhum recuo em relação às nossas crenças, cultura e convicções.”

O presidente da federação, Mehdi Taj, declarou na sexta-feira (8) à televisão estatal que Teerã tem dez condições para comparecer ao torneio, buscando

garantias sobre o tratamento que a delegação receberá.

As condições incluem a concessão de vistos e o respeito à equipe da seleção, à bandeira do time e ao seu hino nacional durante o torneio, além da exigência de alta segurança nos aeroportos, hotéis e rotas até os estádios.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, declarou anteriormente que os jogadores iranianos serão bem-vindos, mas advertiu que poderia ser negada a entrada a membros da delegação iraniana com vínculos com o CGRI.

“Todos os jogadores e a comissão técnica, especialmente aqueles que cumpriram seu serviço militar no Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica, como Mehdi Taremi e Ehsan



Irã jogará duas partidas no moderno So-Fi Stadium

Hajsafi, devem receber vistos sem nenhum problema”, insistiu Taj.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, vem reiterando que o Irã disputará seus jogos da Copa do Mundo nos Estados Unidos, conforme previsto.

O Irã, que planeja estabelecer sua base durante a Copa do Mundo em Tucson, Arizona, abrirá sua participação no Mundial contra a Nova Zelândia em

Los Angeles no dia 15 de junho e depois enfrentará a Bélgica (no dia 21 de junho, também em Los Angeles) e o Egito (no dia 27 de junho, em Seattle).

“Nenhuma potência externa pode privar o Irã de sua participação em uma Copa para a qual se classificou por mérito”, declarou no sábado a federação iraniana.

A Fazendinha JK é o único projeto de casa rural de Oscar Niemeyer



# O EXÍLIO DE JK,

## a 60 km de Brasília

Fazendinha em Luziânia que pertenceu ao presidente preserva toda a sua simpatia e charme mineiro

Por Rudolfo Lago

Quando chegava a noite, o ex-presidente Juscelino Kubitschek subia ao ponto mais alto da sua fazenda em Luziânia e de lá ficava olhando as luzes do Aeroporto de Brasília. Aquele era o contato mais próximo que a ditadura militar permitia a ele de sua principal criação: a capital federal no Palácio Central. O regime dos generais proibira JK de pisar em Brasília.

No dia 22 de agosto, a morte de Juscelino Kubitschek completará 50 anos. E chegará a essa data de maneira controversa. Oficialmente, JK morreu em um acidente automobilístico na Via Dutra, a estrada que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. Seu carro, um Opala, conduzido por seu motorista, Geraldo Ribeiro, teria sido atingido na traseira por um ônibus. Teria perdido, então, o controle, atravessado para o outro lado da pista e colidido de frente com um caminhão.

Tal versão, no entanto, está agora sendo contestada. Relatório de cinco mil páginas elaborado por Maria Cecília Adão para a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMPD) volta a levantar uma polêmica que existe desde aquele 22 de agosto de 1976. Não teria sido um acidente. Juscelino teria sido assassinado pela ditadura militar. Os detalhes do relatório de Maria Cecília não são ainda conhecidos. E precisarão ainda ser analisados pelos demais integrantes da comissão. Mas toda a história da morte de um dos maiores presidentes da história brasileira pode ser modificada profundamente.



A reluzente Mercedes-Benz 1963 de JK faz parte do acervo

### Refúgio tranquilo

Toda essa polêmica, no entanto, fica longe do silêncio interrompido somente pelo canto dos passarinhos da Fazendinha JK, o lugar de onde Juscelino apreciava de longe a sua criação. Ali, essa parte importante da história brasileira vem sendo cuidadosamente preservada pelo casal Antônio Henrique e Rosane Servo.

Historiadores, os dois são hoje os proprietários da fazenda que fica no município de Luziânia, em Goiás. Ali, eles se esmeram em preservar e contar a história do local, mantido exatamente da mesma forma, com todos os móveis e pertences que foram de JK e de sua esposa, Sarah Kubitschek.

Juscelino comprou a fazenda Santo Anônio da Boa Vista, a Fazendinha JK, no início dos anos 1970, quando já era um ex-presidente perseguido pela ditadura, com os direitos políticos cassados. Teve a ajuda dos amigos para adquirir os 27 mil alqueires goianos (cerca de

130 mil hectares) da propriedade e ali construir a sua casa. Um dos que o ajudou na compra teria sido Adolfo Bloch, dono da editora Bloch, que editava a revista Manchete.

Na construção, obteve também a ajuda dos amigos. O projeto paisagístico é de Roberto Burle Marx, que criou para o ambiente uma mescla de natureza. Há a vegetação de Mata Atlântica das Minas Gerais de JK associada ao Cerrado do Planalto Central, que termina em um lago com uma faixa de areia branca imitando a orla do Rio de Janeiro.

A casa é o único projeto de Oscar Niemeyer para uma residência rural. E Niemeyer, embora tenha utilizado o seu material preferido, o concreto, ali não projetou suas famosas curvas modernistas. A construção remete às casas de fazenda e coloniais da infância de Juscelino em Diamantina. Com um amplo espaço de varanda e lanternas. Tudo em azul e branco. A parte interna combina espaços mais íntimos com

uma ampla sala com pé direito alto, onde há uma biblioteca com mais de dois mil livros, muitos deles com dedicatórias de escritores como Jorge Amado e Clarice Lispector e anotações do próprio Juscelino.

### A compra

Com JK morto em 1976, a casa passou a ser menos frequentada por sua viúva, Sarah. Em 1984, ela resolveu colocar a propriedade à venda. O que interessou ao empresário e ex-deputado paranaense Lázaro Servo. Ele procurou, então, Sarah em seu apartamento no Rio de Janeiro e iniciou a negociação.

Desde o início, Lázaro Servo sentiu a importância histórica do local. E consolidou sua intenção de preservá-lo intacto. Propôs, então, a Sarah Kubitschek comprar com tudo o que houvesse dentro: móveis, utensílios, livros, objetos pessoais. “Mas o que você irá fazer com isso?”, perguntou a viúva de JK. “Vou guardar”, respondeu Lázaro.

Sarah, então, fez novo oferecimento. “Então, vamos descer na garagem”. Lá estava estacionado um reluzente automóvel Mercedes-Benz preto, ano 1963, com bancos de couro caramelo e volante de marfim. Placa GH 1133 da cidade de Juscelino Kubitschek, em Minas Gerais. O carro tinha sido adquirido com a intenção de ser leiloado para custear as eleições presidenciais de 1965. Como não houve tal eleição, por conta da ditadura, o carro ficou com JK. Poderia entrar no negócio.

Sarah, porém, àquela altura já tinha negociado a fazenda com outra pessoa. Mas deu a Lázaro Servo o

cartão de seu advogado, que estava cuidando da transação. Lázaro procurou o advogado. O negócio estava emperrado porque envolvia o recebimento de precatórios, que não eram liberados. “Se vocês aceitarem desfazer o negócio, eu compro a fazenda à vista”, propôs o empresário e ex-deputado. E assim foi feito.

### Visita

Lázaro Servo morreu em 1999, e a Fazendinha ficou, então, mantida por seu filho, Antônio Henrique, e sua esposa Rosane. E está aberta à visitação.

O casal mantém uma visitação guiada à fazenda com três modelos. É possível somente acompanhar a visita, na qual Antônio Henrique e Rosane contam detalhes da propriedade e de seus pertences. É possível ainda adicionar à visita um delicioso café da manhã colonial bem mineiro, onde tudo é produzido na própria fazenda. Ou há ainda um modelo de day use, que inclui um almoço. É com os recursos dos ingressos que o casal mantém a Fazendinha JK.

Apesar de todos os cuidados, a fazendinha precisa de alguma restauração. Há papeis de parede descascados e outras marcas do tempo. E, para manter a fazenda intacta do seu ponto de vista histórico, qualquer reforma precisa ser feita com muito cuidado.

O Correio da Manhã conversou sobre hipóteses com o ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) Leandro Grass. Que explicou que, por ser propriedade privada, a fazendinha não poderia ser restaurada pelo Iphan. Mas ela pode receber apoio de empresas, que podem investir e receber benefícios pela Lei Rouanet ou outros meios. Fica, então, a pergunta: não interessaria a nenhum empresário fazer esse investimento em parte tão importante da história brasileira? Qualquer que seja a resposta, nos 50 anos da morte de JK, vale a visita à Fazendinha JK!